SÁB 22 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.423 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Entrevista A BOLA p. 16 e 17

«Sem o tetra a época do Sporting seria um fiasco»
João Matos

KOKÇU DEFRONTA HOJE A SELEÇÃO E GARANTE, ATRAVÉS DE A BOLA, QUE TEM MAIS FUTEBOL DO QUE AQUELE QUE MOSTROU NA LUZ. ATENÇÃO PORTUGAL!

Médio turco avisa João Neves para o jogo de Dortmund: «Disse-lhe para não vir para o meu lado... vai dar guerra!»

p. 6 e 7

«SEI QUE PODIA TER DADO MAIS AO BENFICA»

«Benfica está interessado em Gosens», assume, a A BOLA, o empresário do lateral-esquerdo alemão do Union Berlim p. 18

EURO 2024
GRUPO F 2.ª JORNADA

TURQUIA – PORTUGAL
17h00

«A EQUIPA CRESCEU E ISSO É IMPORTANTE»

Roberto Martínez antecipa duelo com os turcos ainda com os checos no pensamento

Palhinha e Jota nos lugares de Dalot e Leão

«Somos muito fortes dentro e fora do campo»
Rafael Leão

A BOLA no cantinho mais português de Dortmund, onde Jurgen Klopp comprava frango assado

Ontem		Hoje	
Eslováquia-Ucrânia	1-2	Geórgia-Chéquia	14 h
Polónia-Áustria	1-3	Bélgica-Roménia	20 h
Países Baixos-França	0-0		

p. 2 a 17

FC Porto p. 22 e 23

ESTÁGIO DE PRÉ-ÉPOCA NA ÁUSTRIA

Sporting p. 20 e 21

URGÊNCIA POR UM PONTA DE LANÇA

Euro2024

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Portugal chegou ao final da tarde a Dortmund, cidade onde hoje defrontará a Turquia, na 2.ª jornada do grupo F do Europeu. À sua espera, perto de 100 adeptos, entre eles pequenos fãs de CR7

É simples: vitória dá oitavos

Mudanças à vista no onze que enfrentará esta tarde a Turquia ⊙ Banho de carinho voltou a envolver a comitiva, agora na chegada a Dortmund ⊙ Importância de ser primeiro no grupo

PORTUGAL

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

DORTMUND — O mote tinha sido deixado anteontem por Diogo Jota e foi ontem sublinhado por Rafael Leão: o melhor é ganhar já hoje outra vez, agora frente à Turquia, e assegurar de imediato a qualificação para os oitavos de final do Euro-2024. Mas há mais: um triunfo no duelo com os turcos, de Arda Guler, Çalhanoglu e Kokçu, pode até garantir esta tarde o primeiro lugar do grupo F — que defrontará um 3.º (do A, B ou C), ao passo que ficar em 2.º significará um confronto com o 1.º do grupo D, o de França e Países Baixos.

As contas são simples: para vencer o grupo hoje mesmo, a Seleção Nacional tem de, como já mencionado, ganhar à Turquia e esperar que a Geórgia não derrote a Chéquia. Também os turcos se apuram para os oitavos este sábado se ganharem e a Chéquia não derrotar a Geórgia.

O pensamento na comitiva, contudo, é só um: vencer! Foi com essa vontade bem presente — e com muitos momentos de boa disposição pelo meio, a darem conta do ambiente saudável que se vive no grupo às ordens de Roberto Martínez — que Portugal realizou na manhã de ontem o último treino no seu quartel-general em Marienfeld, partindo à tarde rumo a Dortmund, palco do importante encontro com a Turquia, agendado para as 17 horas (mais uma na Alemanha).

Na chegada à cidade do Borussia, mais um banho de carinho a juntar-se aos muitos que a Seleção tem recebido desde que aterrou na Alemanha. Junto ao hotel onde Cristiano Ronaldo e companhia pernoitaram, perto de uma centena de de adeptos em euforia receberam os craques.

Hoje, é dia de jogo. E à vista estão alterações no onze, relativamente à estreia com a Chéquia. Martínez poderá voltar ao modelo de quatro defesas, apostando em Palhinha no controlo defensivo (e construtivo) do meio-campo — Dalot poderá ser o preterido. E na frente Rafael Leão poderá ser substituído por Diogo Jota, que atuará ao lado de CR7.

MIGUEL NUNES

Pela manhã, a Seleção Nacional ainda se treinou no quartel-general de Marienfeld

MIGUEL NUNES

Martínez pondera alterações nos titulares

EURO-2024 ● 2.ª JORNADA ● GRUPO F

ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha)
ESTÁDIO Estádio BVB, em Dortmund
HORA: 17 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

turquia

Vincenzo Montella **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Altay Bayindir (12), Ugurkan Çakir (23), Zeki Çelik (2), Merih Demiral (3), Okay Yokuslu (5), Kerem Akturkoglu (7), Cenk Tosun (9), Yusuf Yazici (11), Ahmetcan Kaplan (13), Salih Ozcan (15), Ismail Yuksek (16), Semih Kiliçsoy (24), Yunus Akgun (25) e Bertug Yildirim (26)

CASTIGADOS —
LESIONADOS —

	4x2x3x1	TÁTICA	4x3x3	
1	Mert Gunok		Diogo Costa	1
18	Mert Muldur		João Cancelo	4
4	Samet Kadioglu		Pepe	2
14	Bardakci		Rúben Dias	18
20	Ferdi Kadioglu		Nuno Mendes	5
22	Kaan Ayhan		Bruno Fernandes	3
10	Hakan Çalhanoglu		João Palhinha	22
8	Arda Guler		Vitinha	15
6	Orkun Kokçu		Bernardo Silva	14
19	Kenan Yildiz		Cristiano Ronaldo	10
21	Yilmaz		Diogo Jota	21

portugal

TREINADOR Roberto Martínez

OUTRAS OPÇÕES Rui Patrício (1), José Sá (12), Nélson Semedo (2), Diogo Dalot (5), Gonçalo Inácio (14), António Silva (24), Danilo (13), Matheus Nunes (16), João Neves (15), Rúben Neves (18), Gonçalo Ramos (9), Rafael Leão (17), João Félix (11), Pedro Neto (25) e Francisco Conceição (26)

CASTIGADOS —
LESIONADOS —

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem: FERNANDO URBANO, JOÃO PIMPIM, MIGUEL MENDES, NUNO TRAVASSOS
vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE, BRENO BARISON, IVO MARTINS, MIGUEL NUNES

Portugal dormiu ao lado dos frangos preferidos de Klopp

Vários craques do futebol alemão não resistem aos sabores lusitanos de Carlos • Hummels, Reus, Raphael Guerreiro ou Witsel são clientes regulares • A BOLA visitou o cantinho mais português de Dortmund

por MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

DORTMUND — O espaço exterior não desperta a atenção do mais atento. Quando entramos, aí sim, viajamos no tempo. Carlos não é apenas um restaurante. É um museu, com beleza arquitetónica singular. Onde é possível captar todo o tipo de informação. Visão, audição, paladar, olfato e tato unidos num restaurante que no seu interior é, imagina-se, uma caravela, tipo de embarcação inventada pelos portugueses nos séculos XV e XVI. «O meu pai era professor de história e um dia resolveu sentar-se com um arquiteto e idealizar isto tudo. Demorou três anos e meio a ser construído», conta Chiara Couto, filha de Carlos, o idealizador de tudo.

Situada a escassos quilómetros de onde a Seleção Nacional se encontra instalada, o restaurante Carlos, terá lotação esgotada na partida de hoje contra a Turquia: 280 pessoas. Carlos Couto, natural de Braga, além da mãe Carminha, não estará presente por se encontrar no Porto, com um camião, a vender... sardinhas para as festas de São João. «Se tudo correr bem, estarei aí na próxima semana para assistir ao jogo com a Geórgia», diz, através de uma videochamada para Chiara promovida por A BOLA, uma das responsáveis pelo espaço, além da irmã mais velha, Viviane.

O famoso frango assado do Carlos ganhou sucesso sobretudo pela distinta lista de clientes. Já existem cinco cadeias espalhadas na Alemanha, mas foi em Dortmund onde tudo começou. Consegue imaginar Jurgen Klopp, após um treino, antes de ir para casa, passar por um take away para levar um frango assado à moda portuguesa? Essa imagem foi uma constante enquanto o técnico alemão orientava o Borussia. «Sim, muitas vezes passou aqui só para levar um frango. Mas também Marcos Reus, Hummels, Witsel ou até o nosso Raphael Guerreiro que uma vez até esteve aqui a fazer rissóis [risos]», recorda Chiara, sempre lado a lado com Júlia Silva, amiga de infância, uma das 40 pessoas que trabalha diariamente neste espaço. «Todos falam português. Todos os temperos do frango chegam de Portugal. O mais curioso disto tudo é que o meu pai nem sequer sabe cozinhar. Só grelhar...», diz, em tom muito animado a filha de Carlos Couto, que confidenciado aquele que seria o maior desejo do pai apesar de receber muitas estrelas.

«O sonho do meu pai era que o Cristiano Ronaldo viesse aqui comer um franguinho. Já disse que no dia em que isso acontecer será feriado aqui!», conclui.

D.R.
Carlos com Witsel

D.R.
Caravela de mar português

D.R.
Com Hummels, internacional alemão

D.R.
Ao lado do marroquino Hakimi

MIGUEL NUNES

A equipa portuguesa do restaurante Carlos, onde ninguém resiste aos sabores lusitanos

«Craques? Só mesmo Ronaldo!»

Ementa especial para o capitão português e restantes companheiros — é só aparecerem

DORTMUND — «Estamos a carregar para a festa!», diz a mãe Carminha, não escondendo a satisfação, acedendo ao convite de A BOLA numa videochamada feita de Portugal, nos preparativos para a festa de São João. Ao lado dela estava Carlos Couto.

«Casei com uma mulher certa, que adora a cozinha. Os meus pais, mulher, sogros são artistas na cozinha e eu sou o artista a ter paleio para toda a gente. Com churrasqueira pequenas começamos com frango e depois fomos crescendo para maiores. Estivemos a pensar na história e no que melhor Portugal e na mente surgiu logo os descobrimentos. Começamos com um barco, que se tornou pequenino para tanta gente, fizemos o segundo e já vamos no terceiro», diz, lamentando não ter na sua lista de cliente um nome: «Craques não existem muitos, apenas bons jogadores, mas o nosso sangue, Cristiano é único. Se viesse por certo que não se arrependeria. Começaria por lhe oferecer um iogurte, assim como toda a equipa e depois passava para o franguinho, entrecosto, um peixinho, bacalhau... A minha especialidade? É o frango mas estamos no São João. E um São João sem sardinhas é como um jardim sem flores.»

D.R.
Chiara Couto, filha de Carlos

O homem do leme de Portugal quer a Seleção a «controlar o jogo» MIGUEL NUNES

ROBERTO MARTÍNEZ

«A equipa cresceu e isso é importante»

Selecionador confiante • Elogia a Turquia • Sem pistas para o encontro desta tarde...

POR JOÃO PIMPIM

DORTMUND — A Chéquia jogou de forma defensiva frente a Portugal e a Turquia ao ataque diante da Geórgia. Isso pode levar a alterações táticas na Seleção Nacional?

— São adversários diferentes. O jogo com a Chéquia... o plano não era ter um bloco baixo tão cedo. Criámos muitos problemas à Chéquia. Tínhamos o controlo do jogo. A Chéquia gosta de marcar ao homem, um trabalho defensivo diferente. A Turquia é uma mistura de talento jovem, Arda Guler e Yildiz, com papéis importantes na equipa, um apoio na experiência, com Çalhanoglu. Tem qualidade com bola. O treinador deu uma estrutura defensiva muito boa.

— Portugal nunca perdeu em jogos oficiais com a Turquia, que na primeira jornada foi a seleção com mais recuperações, desarmes e golos de fora da área...

— A Turquia tem um jogo interior forte. Temos de estar compactos e ter uma ideia clara de como os parar. Precisamos de controlar o jogo, dar largura. A Turquia pode defender, mas sempre com o foco em atacar.

— Francisco Conceição decidiu o último jogo, pode ter mais espaço?

— Temos 23 jogadores de campo, 10 no onze. O importante é que todos estejam preparados. O Chico entrou e mostrou porque é que está na Seleção. O Pedro Neto também. O Inácio mostrou que está preparado, o Nélson Semedo igual. O importante é crescer. Depois da Chéquia estamos melhores, mais preparados. Precisamos dos jogadores todos preparados. Estar no onze não é o importante para os jogadores neste momento.

— O que é que Portugal fez de bem e mal frente à Chéquia?

— Além do resultado, que no futebol tem um peso importante... 73 por cento de posse de bola, 13 cantos. São dados muito bons. Na primeira parte a posse não teve o número de remates que queremos. Melhorámos na segunda. Gostei da reação depois de sofrermos. Controlámos o jogo, tivemos personalidade. Tivemos cinco remates enquadrados. Não tivemos essa reação com Eslovénia e Croácia. A equipa cresceu e isso é importante.

— Pepe é uma opção para jogar com apenas três centrais?

— Pode jogar em estruturas táticas diferentes. É um defesa nato. Gosta de defender e comunicar, pode jogar numa linha de três ou quatro.

— Arda Guler tornou-se no mais jovem a marcar num Euro e tirou o recorde a Ronaldo. Dá motivação adicional?

— Quem gosta de futebol celebra momentos desta natureza. Sabemos que é um talento excecional. Tem um pé esquerdo fenomenal. A Turquia é uma equipa eficiente. Amanhã [*hoje*] queremos é vencer pelos nossos adeptos e Portugal.

— Vitória dá apuramento, derrota complica e o segundo vai defrontar um primeiro classificado...

— O segundo jogo é o segundo jogo. É para seguir o caminho, crescer. Queremos jogar bem. O foco é dar tudo nos três jogos e depois é avaliar. A Turquia tem três pontos e nós também. São duas equipas que vão tentar ganhar.

— É preciso colocar um jogador mais perto de Ronaldo?

— Teve três remates enquadrados. É disciplinado, trabalhou muito, é um jogador de área e abre espaços. No golo do Chico, o espaço abre-se porque o Cristiano está na área. O importante é chegar à área. Não somos uma equipa de jogo direto. Queremos chegar ao último terço com seis, sete jogadores. Não precisamos de um jogador perto do Cristiano, sim de seis ou sete.

— Diogo Jota contou algumas das críticas negativas e uma delas foi a falta de convicção a entrar na área na primeira parte frente à Chéquia.

— O importante é rever e avaliar todos os desempenhos. Fica para nós. O importante é a atitude, os jogadores têm autocrítica. Não são críticas negativas. Nota-se que podemos melhorar. Os três treinos que tivemos foram positivos. Temos 26 jogadores aptos e mais preparados que antes do jogo com a Chéquia.

— Ronaldo ten 39 anos. Com a idade dele é eficaz utilizá-lo nos 90 minutos em todos os jogos?

— Quantos jogos fez Cristiano na época passada? Não há outro jogador que tenha estado em seis Europeus. Traz experiência, oportunidades de golo e abre espaços. Se for para analisar os dados, é ver o que fez. Está na Seleção porque merece. Consegue jogar de quatro em quatro dias.

— Rafael Leão disse que jogo com a Turquia podia ser mais fácil tendo em conta as características do jogo.

— Os jogos são difíceis, mas será um jogo diferente. Precisamos de estar preparados, a Turquia tem talento. Não há jogos fáceis no Euro.

Cristiano Ronaldo

> Quantos jogos fez Cristiano na época passada? Não há outro jogador que tenha estado em seis Europeus. Traz experiência e oportunidades de golo

Turquia

> Será um jogo diferente. Precisamos de estar preparados, a Turquia tem talento. Não há jogos fáceis no Euro

Francisco Conceição

> Temos 23 jogadores de campo, 10 no onze. O importante é que todos estejam preparados. O Chico entrou e mostrou porque é que está na Seleção, assim como outros jogadores

«Muito fortes dentro e fora de campo»

Rafael Leão enaltece o valor da Seleção e a boa relação entre todos. «O ambiente sempre foi bom. Entre os jovens e os mais velhos há muita conexão», realça ⊙ Destaca que deseja ser «titular e ajudar a equipa» diante da Turquia

por MIGUEL MENDES

DORTMUND — No Milan, em 2023/24, somou 15 golos e 13 assistências em 47 jogos, enquanto na Seleção contabiliza só quatro golos em 28 partidas. Esta prova pode ser montra para a Europa?

— Sim, claro. Mentalmente preparei-me porque o Europeu sempre foi um objetivo, um sonho, estar a competir com a camisola da Seleção é um orgulho. Não tanto individualmente, mas coletivamente estou a desfrutar com grandes jogadores e com o selecionador. Quero fazer uma grande campanha individual e coletivamente.

— Que lhe disse Roberto Martínez sobre a sua exibição com a Chéquia? Conta ser titular amanhã *[hoje]*?

— Acho que fiz uma boa primeira parte diante da Chéquia, tentei criar oportunidades, tive mais bola. Na segunda parte não consegui ter tanta bola. No geral fiquei contente, claro que na segunda parte queria ter ficado mais tempo a ajudar a equipa, mas os meus companheiros que entraram levaram energia e fiquei muito contente. Se vou ser titular não sei mas estou preparado para ser titular ou para entrar, temos jovens com muita qualidade, o Neto, o Chico ou o Jota dão conta do recado. Temos Seleção muito forte.

— Acredita que tendo em conta as suas capacidades e forma física pode ser titular indiscutível?

— Sim, tal como os meus colegas. Temos grandes jogadores, claro que quero ser titular e ajudar a equipa. Sempre que entro em campo tento mostrar por que sou titular e o que tenho mostrado no meu clube é o que tenho mostrado na seleção.

— De que forma estão a olhar para o jogo com a Turquia?

— É um jogo importante, contra uma seleção com qualidade. São perigosos, não podemos dar muito espaço e individualmente podem fazer a diferença. Estudámos bem o que o *mister* pediu para fazermos e acho que vai ser totalmente diferente do jogo contra a Chéquia, mas vamos entrar para ganhar.

Rafael Leão não teme o apoio dos turcos, hoje, em Dortmund, pois «não faltarão portugueses»

— O jogo com a Turquia poderá ser mais fácil por permitir à Seleção ter mais espaços?

— Para nós, extremos, sim. Podemos mostrar a nossa força no ataque, o conceito que o *mister* nos tem transmitido. Vai ser um jogo mais bonito e mais ao estilo da nossa Seleção.

— Analisaram bem a Turquia, quem pensa que são os jogadores que vão colocar mais dificuldades?

— O Hakan *[Çalhanoglu]*, joguei com ele no Milan e tem muita qualidade, remata bem e é perigoso, também o Guler, do Real Madrid, e que com a idade que tem já faz a diferença, e também o Yılmaz, jogador muito rápido.

— Amanhã *[hoje]* vão estar no estádio 62 mil adeptos, sendo que a maioria serão da Turquia...

— Sabemos que será um ambiente difícil. Há muitos turcos na Alemanha, mas certamente teremos o apoio dos portugueses. A Chéquia também tinha muitos adeptos e, mesmo assim, conseguimos dar a volta. Isso não será um problema, estamos mentalmente preparados.

— Do que se pode ver nos treinos, Portugal é uma equipa que se diverte muito. É verdade?

— O ambiente sempre foi bom. Entre os jovens e os mais velhos há muita conexão e isso transfere-se para o jogo. Isso faz toda a diferença e considero que somos muito fortes dentro e fora de campo.

— Tem 25 anos, há muitos jovens fenómenos neste Euro, pensa que já é tarde para demonstrar o seu valor?

— Não *[risos]*. Olho para mim, para a nossa Seleção e naquilo que acredito e no que o *mister* me diz para fazer. Tenho de me focar em mim e na minha Seleção e, se fizer isso, sei que vou conseguir ajudar a Seleção e que as minhas exibições virão ao de cima.

IMAGO

Rafael Leão jogou de início frente à Chéquia, na estreia de Portugal no Europeu, mas não terminou a partida

A ÉPOCA DA Seleção

O ÚLTIMO ONZE

18 de junho de 2024

PORTUGAL		CHÉQUIA
2		1

SUBSTITUIÇÕES Diogo Dalot por Gonçalo Inácio (63), Rafael Leão por Diogo Jota (63), Vitinha por Pedro Neto (89), Nuno Mendes por F. Conceição (90) e Cancelo por Nélson Semedo (90)

MARCADORES Hranac (69, pb) e Francisco Conceição (90+2)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafael Leão (39) e Francisco Conceição (90+3)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	208
2	João Moutinho	146
3	Pepe	138
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	90

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
10	Nené	22
11	Bruno Fernandes	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

→ 1.ª JORNADA
Portugal–Chéquia **2–1**
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA
Turquia–Portugal **Hoje (17 h)**
Westfalenstadion, em Dortmund

→ 3.ª JORNADA
Geórgia–Portugal **26/6 (20 h)**
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	23	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	31	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	138	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	57	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	21	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	10	2
19	Nuno Mendes	22	PSG (França)	24	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	55	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	11	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	27	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	68	22
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	90	11
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	7	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	47	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	18	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	208	130
9	Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	28	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	40	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	8	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	3	1

Arda Guler está em dúvida

➔ Uma das grandes promessas do futebol turco é dor de cabeça para o selecionador

IMAGO

Arda Guler, médio ofensivo de 19 anos

DORTMUND — Vincenzo Montella, selecionador da Turquia, revelou que Arda Guler está em dúvida para o jogo com Portugal, da segunda jornada do grupo F do Euro 2024. «O Arda Guler não está a 100 por cento. Só vamos decidir se joga mesmo em cima do jogo. Mas espero contar com ele», disse, em conferência de imprensa. O treinador disse ainda que quer «roubar a bola» a Portugal para deixar a equipa das Quinas «desconfortável». «Sabemos do que Portugal é capaz», concluiu.

por
NUNO TRAVASSOS

Hora do aperto

LEIPZIG — Há um período do dia em que as saudades de casa apertam um pouco mais. É ali pelas 16h30, quando as ruas alemãs são invadidas por bicicletas conduzidas por pais e mães que transportam os filhos para casa, depois de um dia de escola, com paragem prometida num qualquer parque ou jardim de caminho. Por essa altura o coração fica pequeno ao pensar que passou mais um dia em que não consegui ir buscar as minhas crianças, ainda para mais nesta altura do ano em que o sol dá tempo adicional para brincarmos ao ar livre. Os alemães sabem que não podem ser esquisitos com o tempo, e por isso tentam aproveitar cada momento, privilegiar os momentos em família, ainda que isso implique acordar mais cedo para sair mais cedo. Mesmo com o coração mais apertado gosto de ir a espreitar essa rotina pela janela do carro, a caminho de um qualquer estádio, fan zone ou local de reportagem. O André é que não se pode distrair, tal o número de bicicletas entre passeios e estradas, com crianças sentadas em cadeirinhas aparentemente tão frágeis. O coração dele também aperta, mas por ser a hora de maior perigo para quem conduz.

IMAGO

«Sei que podia ter dado mais ao Benfica»

Orkun Kokçu, médio de 23 anos, admite que teve alguns problemas na época de estreia ao serviço do Benfica

KOKÇU

➔ BARSINGHAUSEN — Em conversa com A BOLA, jogador das águias mostrou-se humilde na hora de também reconhecer as suas falhas ao longo da época na Luz. Admite que teve problemas com Roger Schmidt, mas gostou da forma como terminou a época. Depois de ter deixado marca na estreia no Euro com vitória sobre a Geórgia, hoje o internacional turco defronta Portugal

entrevista de
MIGUEL MENDES E JOÃO PIMPIM

FOI uma temporada positiva para si ou esperava mais? Queria jogar mais? As suas críticas a Roger Schmidt foram públicas e técnico vai continuar no Benfica... Pensa também continuar e mostrar mais na nova época?

— Esperava ter dado mais ao Benfica, esperava ter jogado mais e ser mais influente e perigoso nos jogos. Queria mais. O Benfica pagou um valor recorde por mim. Havia muita pressão de fora. Que é normal e tudo bem, porque eu sou um jogador que não tem medo da pressão. E acabei por ter estatísticas boas: sete golos e 11 assistências. Mas sei que podia ter dado mais. Sim, houve alguns problemas, mas terminei bem a época e isso é o mais importante. Quero ser mais importante na próxima época. Disseram muita coisa sobre mim na última época e quero mostrar ao Mundo que ainda sou o Kokçu do Feyenoord. Mas prefiro jogar menos bem e ver a Turquia campeã da Europa do que o contrário.

> **“Sim, Houve alguns problemas, mas terminei bem a época e isso é o mais importante**

— Todos os jogadores levantam algumas questões quando são colocados em posições em que não se sentem tão confortáveis. Como foi o seu caso no Benfica, ao longo de praticamente toda a temporada. Na seleção, é diferente, joga, digamos, na sua posição. Como consegue compatibilizar isso?

— O estilo de jogo no Benfica e o estilo que Vincenzo Montella está a aplicar na seleção da Turquia são adaptáveis. Quando jogamos em 4x4x2, em posse, surgia muitas vezes na posição de segundo avançado também no Benfica, sobretudo na fase final. E quando cheguei ao estágio da Turquia fiz alguns treinos em posição semelhante e, por isso, não sinto problemas de adaptabilidade. Não foi difícil passar da ideia de jogo do Benfica para a da Turquia. Sim, falhei alguns jogos no Benfica, mas sinto-me cada vez melhor, sobretudo depois de ter jogador 90 minutos com a Polónia (particular) e com a Geórgia (Euro) e sinto que, com Portugal, posso surgir ainda melhor.

— Passemos para o Euro-2024. Muita gente ficou surpreendida com a qualidade do futebol da seleção da Turquia...

— Para nós, não foi surpresa. Como equipa, somos uma família, sabemos das nossas qualidades. O nosso capitão Hakan Çalhanoglu é fantástico, o Arda [Guler] tem grande talento, um dos melhores do torneio. Sabemos que somos grande equipa, sabemos que podemos fazer grandes coisas em campo e que podemos jogar bem e vencer.

> **“Começámos bem e, com Portugal, queremos continuar a exibir-nos assim e vencer**

— É no poder ofensivo que está a vossa maior força?

— Segundo as estatísticas fomos a equipa com mais remates no primeiro jogo e com mais posse na 1.ª jornada. Começámos bem e, com Portugal, queremos continuar a exibir-nos assim e vencer.

A BOLA

A BOLA esteve com Kokçu, médio que...

A BOLA

... acredita na vitória frente a Portugal

> Disseram muita coisa na última época e quero mostrar ao Mundo que ainda sou o Kokçu do Feyenoord

— No plano oposto, acha que a equipa sente algumas dificuldades na hora de defender, como se viu em alguns momentos com a Geórgia?

— A defesa começa no primeiro momento de contenção, feito pelos atacantes ou pelos médios. Depois do golo anulado, que seria o nosso segundo, a nossa energia baixou um pouco e isso notou-se. Fizemos uma análise cuidada disso e estamos a trabalhar para corrigir esse problema.

— O que têm sentido com o apoio da enorme comunidade imigrante turca aqui na Alemanha e com as emoções que estão a ser vividas na Turquia?

— Há muitas emoções, claro. Mas cantar o hino nacional no estádio, no primeiro jogo, com todos os nossos adeptos foi especial. Fico arrepiado. E celebrar a vitória com eles é ainda mais especial. Fiquei com pele de galinha.

— Quando falam entre vós de que meta falam neste torneio?

— O nosso objetivo é fazer o melhor que conseguirmos. Não passámos a fase de grupos em 2016 e no Euro-2020. Isso dá-nos uma motivação extra para fazer melhor. A grande meta é passar a fase de grupos e não estabelecemos objetivos a grande distância. É jogo a jogo que pensamos. Já esquecemos o duelo com a Geórgia e agora só pensamos no encontro com Portugal.

— Houve algumas críticas às escolhas para o meio-campo no jogo com a Geórgia, mencionando que as suas características e as de Çalhanoglu são muito semelhantes, pelo que não fazem a diferença quando jogam juntos. Estas críticas criam-lhe algum incómodo?

— Eu entendo que os jornalistas, quando desenham as equipas, me coloquem no meio-campo. Mas isso é só no papel. O selecionador quer-me como segundo avançado. Há sempre críticas, fazem parte. Mas para mim importante é a opinião do treinador e não da imprensa. Há sempre coisas a melhorar e para isso conversamos com os jogadores. O treinador está feliz comigo e mesmo assim eun faço a minha autoanálise. Mas agora só penso em Portugal.

«Disse ao João Neves para não vir para o meu lado... Vai dar guerra!»

➔ *Médio garante que a seleção turca é como uma família e todos têm excelente relação*

— Kokçu, fez alguma aposta com António Silva e João Neves tendo em vista o Turquia-Portugal deste sábado?

— Para ser sincero, não [*risos*]. Estávamos muito focados no campeonato, no Benfica, estávamos focados no clube e por isso não havia muito tempo para isso. Mas, algumas vezes, eu e o João [*Neves*] fazíamos alguma piadas. Eu disse-lhe para não vir para o meu lado... porque vai dar guerra [*risos*].

— É um jovem ainda, tem 23 anos. Como é a sua relação com outros dois jovens (bem, são um pouco mais novos do que o Kokçu...), Arda Guler (19 anos e do Real Madrid) e Kenan Yildiz (19 e da Juventus)?

— Também sou novo, sim. Eu e eles os dois somos um grupo em campo, tentamos fazer coisas juntos e sabemos que podemos ser importantes para a equipa. Temos boa relação. Mas aqui todos nos damos bem. Somos como uma família. Estamos juntos há quase um mês e a atmosfera é ótima. Não sinto que já passou um mês e isso prova o excelente ambiente que temos aqui na seleção da Turquia.

— Dependendo de como terminarem os grupos, há uma hipótese de a Turquia defrontar os Países Baixos, onde nasceu e viveu até sair para o Benfica... Como sente essa possibilidade?

— Conheço muitos jogadores neerlandeses, há alguns com quem ainda falo, mas... não seria assim tão especial. Para mim defrontar os Países Baixos ou a França é a mesma coisa. Eu defendo a seleção da Turquia é por ela que luto para conseguir chegar o mais longe possível no Euro-2024.

— O futebol na Turquia distingue-se de algum modo do que acontece noutros países europeus? Tem características próprias?

— Eu diria que sim, que é diferente. Desde logo pelas fortes emoções que as pessoas trazem ao jogo, os adeptos, o povo turco. Há um julgamento grande na imprensa. Quando começamos nas camadas jovens de clubes turcos e chegas ao topo, à seleção, há um apoio grande, funciona como comunidade. Para jogadores como eu, que cresceram fora (no meu caso os Países Baixos) é mais fácil criticar. Resta-nos dar sempre o nosso melhor. Eu nunca pensei jogar pela seleção neerlandesa, mesmo que me amassem mais do que aqui. Mas eu sempre sonhei jogar pela Turquia. Eu e o meu irmão sonhávamos jogar a final do Euro com a camisola da Turquia quando éramos pequenos. Quero dar uma alegria aos emigrantes turcos porque foi sempre como me senti nos Países Baixos.

IMAGO

Kokçu pode, esta tarde, defrontar dois colegas de equipa no Benfica, António Silva e João Neves

SEMPRE RONALDO

> Não estou surpreendido com a carreira do Ronaldo. É um grande profissional, um exemplo, um modelo para os outros. Vem de uma época em que marcou 50 golos! Tem uma mentalidade fantástica e ainda é um jogador-chave para Portugal, mesmo com a idade que tem

VINCENZO MONTELLA
selecionador da turquia

OBJETIVO É VENCER

> Não conheço nenhuma equipa que entre em campo sem pensar em vencer e é nisso que pensamos. Estamos a trabalhar bem, sabemos do que Portugal é capaz, mas o objetivo é vencer e sair do campo com mais três pontos. Vai ser jogo diferente, muito difícil, mas só pensamos em vencer

AKTURKOGLU
avançado da turquia

SEM MUROS

por MIGUEL MENDES

'Fair-play' turco começou na comunicação

BARSINGHAUSEN — Confesso que cheguei ali com algum receio. Escaldado, obviamente, pela loucura turca dos últimos dias em torno da Seleção Nacional. Centenas e centenas de adeptos em busca de algo ligado a Cristiano Ronaldo em Marienfeld, Gutersloh, Bielefield, em todos os pontos mais importantes da Alemanha. A paixão turca em relação ao futebol, muitas vezes vivida no limite do razoável — nunca esqueço a imagem de um verdadeiro cenário de guerra antes de um jogo em Istambul, com carros de combate e um batalhão de agentes especiais munidos de várias armas de fogo — estava no meu imaginário do que poderia encontrar na visita programada ao estágio da seleção turca. Mas nem tudo o que parece é. E o que encontrei em Barsinghausen, bem distante do centro de Dortmund, foi um ambiente mais... tranquilo que nunca. Aliada a uma amabilidade na receção e no trato muito rara nos dias que correm em que muitos vêm um jornalista como um inimigo, obstáculo para um objetivo, um impulsionador de problemas. Sendo o único jornalista português da imprensa escrita presente fui tratado com um *fair-play* fora do comum, até porque, bem vistas as coisas, era um intruso entre as dezenas de jornalistas turcos presentes. Como forma de respeitar os meios impressos, para ter material diferente das televisões, rádios ou websites, só os estes podiam estar presentes numa roda de imprensa com Kokçu. Numa sala pequena, com oito jornalistas presentes, todos eles dos meios de comunicação mais importantes da Turquia, foi-me concedida primazia nas perguntas. «Temos aqui um convidado por isso posso propor que seja o primeiro a poder colocar uma questão», começou por dizer, não sem antes, porém, colocar o problema da barreira linguística: «Se quiser poderei traduzir só para si todas as respostas concedidas durante esta meia hora (que acabou por durar 45 dada a tradução). Todos tiveram direito a falar, sem restrições, e o jogador a responder sem qualquer tipo de bloqueio. No final, todos tiveram oportunidade, fora daquele espaço, fechado, de tirar várias fotografias com o jogador escolhido para fazer o lançamento do jogo. Hoje tudo poderá ser diferente, mas o *fair-play* turco começou logo na comunicação com os portugueses. *Chapeau*!

Euro 2024 – Grupo E – 2.ª jornada
Arena Dusseldorf, Dusseldorf 21-06-2024
43 910 ESPECTADORES

Eslováquia 1 – 2 Ucrânia
Ao intervalo: 1 – 0

Eslováquia	A BOLA	Ucrânia	A BOLA
1 Dúbravka	5	12 Trubin	7
2 Pekarík	5	24 Tymchyk	6
3 Vavro	6	13 Zabarnyi	5
14 Skriniar C	6	22 Matviyenko	6
14 Hancko (67)	5	17 Zinchenko	6
4 → Obert	5	19 Shaparenko (90+2)	7
19 Kucka	5	4 → Talovierov	–
22 Lobotka	5	18 Brazhko (85)	6
8 Duda (60)	5	5 → Sydorchuk	6
11 → Bénes	5	14 Sudakov	6
26 Schranz (86)	6	7 Yarmolenko C (67)	5
24 → Leo Sauer	–	20 → Zubkov	5
9 Bozeník (60)	5	11 Dovbyk (67)	5
18 → Strelec	5	9 → Yaremchuk	7
17 Haraslín (67)	6	10 Mudryk (85)	6
7 → Suslov	5	8 → Malinovskyi	–
SERHIY REBROV		FRANCESCO CALZONA	
TÁTICA 4x3x3		4x3x3	

ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
AUXILIARES Stuart Burt e Dan Cook (Ing)
4.º ÁRBITRO Serdar Gozubuyuk (Países Baixos)
VAR/AVAR Bastian Dankert (Ale)/David Coote (Ing)

GOLOS
1-0, por Schranz (17); 1-1, por Shaparenko (54); 1-2, por Yaremchuk (80)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Yaremchuk (84)

A FIGURA A BOLA
Yaremchuk
(Ucrânia)

Avançado entrou, foi decisivo e chorou. «Tem sido época difícil: lesões, mudança de clube. Deus vê tudo e dá-me ocasiões para marcar. Dia especial.»

Yaremchuk entra e dá esperança

→ *Avançado ex-Benfica fez o golo da vitória da Ucrânia, Trubin foi titular e fez boas defesas*

Após derrota na estreia no Euro, a Ucrânia, com o benfiquista Trubin a titular, venceu a Eslováquia (com a pantera Bozeník), por 2--1, com reviravolta operada por Yaremchuk, ex-Benfica. Em estreia, o guarda-redes das águias ainda *secou* Haraslin (10'), Schranz (11') e Hancko (17'), mas nova investida de Schranz (17'), que fugiu a Zinchenko e fez golo de cabeça, *gelou* a seleção de leste. A Ucrânia reagiu por Tymchyk, ao poste, mas só após o intervalo se superou: *penálti em movimento* de Shaparenko (54') e golaço de Yaremchuk (80'), 13 minutos após entrar. A alimentar o sonho dos oitavos...

os selecionadores

«Tínhamos hipótese de garantir os oitavos, mas foi contra uma equipa que precisava de ganhar. Somos a equipa Cinderela neste torneio. Lutar pelos oitavos já é significante.»

F. CALZONA
Eslováquia

«Após a exibição contra a Alemanha, Trubin mereceu jogar. Esteve muito calmo e poderia ter sido titular antes (...) Ao intervalo disse 'não se preocupem com o resultado, simplesmente vão'»

SERHIY REBROV
Ucrânia

IMAGO

Áustria venceu de forma clara frente a Polónia, por vezes, apática e sem recursos — Lewandowski só entrou aos 60'

Futebol atacante e de luxo

Vitória justíssima dos austríacos, que até podiam ter marcado mais
⊙ Regresso de Lewandowski ofuscado ⊙ Polónia acaba eliminada

Euro-2024 – Grupo D – 2.ª jornada
Estádio Olímpico, Berlim 21-06-2024
69.445 ESPECTADORES

Polónia 1 – 3 Áustria
Ao intervalo: 1 – 1

Polónia	A BOLA	Áustria	A BOLA
1 W. Szczesny	6	13 Patrick Pentz	5
3 P. Dawidowicz	4	5 Stefan Posch	6
5 Jan Bednarek	5	13 Philipp Lienhart	6
14 Jakub Kiwior	5	3 G. Trauner (59)	6
19 P. Frankowski	5	4 → Kevin Danso	5
6 J. Piotrowski (int.)	5	16 Philipp Mwene (63)	6
8 → Jakub Moder	5	8 → A. Prass	6
10 P. Zielinski C (87)	5	6 Nicolas Seiwald	6
26 → K. Urbanski	–	10 F. Grillitsch (int.)	5
24 Bartosz Slisz	5	23 → P. Wimmer	6
11 → Kamil Grosicki	5	20 Konrad Laimer	5
21 Nicolas Zalewski	5	19 Baumgartner (81)	7
23 K. Piatek (60)	6	18 → R. Schmid	–
9 → Lewandowski	4	9 Marcel Sabitzer	5
16 Adam Buksa (60)	5	7 Arnautovic C (81)	6
7 → K. Swiderski	5	11 → M. Gregoritsch	–
MICHAL PROBIERZ		RALF RANGNICK	
TÁTICA 3x5x2		4x2x3x1	

ÁRBITRO Umut Meler (Turquia)
AUXILIARES Emre Eyisoy e Kerem Ersoy (Turquia)
4.º ÁRBITRO Rade Obrenovic (Eslovénia)
VAR/AVAR P. Valeri / Massimiliano Irrati (Itália)

GOLOS
0-1, por Trauner (9); 1-1, por Piatek (30); 1-2, por Baumgartner (66); 1-3, por Arnautovic (78, g.p.)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Slisz (53), a Moder (62), a Lewandowski (64) e Szczesny (77); a Wimmer (56) e Arnautovic (70)

A FIGURA A BOLA
Cristoph Baumgartner
(Áustria)

Exibição que não deslumbrou, mas que também quase não teve erros. Imponente e sempre criterioso com a bola nos pés, fez um justo golo.

POR
AFONSO SANTOS

A ÁUSTRIA derrotou a Polónia de maneira por 3-1 numa partida em que criou muito mais situações de perigo e em que foi, no geral, superior ao adversário. Lewandowski entrou na 2.ª parte, mas teve pouca influência no jogo.

No início do encontro, a Áustria quase parecia ter um jogador a mais: a equipa jogava de forma fluída e sem amarras e chegava com muita facilidade ao último terço, onde Mwene faria um cruzamento para a finalização certeira de Trauner logo aos 9'.

No entanto, em vez de capitalizar o bom momento que criara, a Áustria acabou por se encolher no campo e a Polónia respondeu bem à desvantagem com remates perigosos de Buksa e de Zalewski.

Esses lances serviram de aviso, porque, logo de seguida, Piatek aproveitou uma bola perdida na área para fazer o golo do empate aos 30'. *Il Pistolero* voltou a ser feliz num palco que bem conhece, uma vez que jogou no Estádio Olímpico de Berlim nos dois anos (de 2020 a 2021) em que representou o Hertha.

Na 2.ª parte, chegou finalmente o momento que os polacos tanto ansiavam: Lewandowski entrou em campo aos 60', rendendo Piatek. No entanto, o jogador do Barcelona não estava na melhor forma e pouco ajudou a equipa, que acabaria por ser dominada.

Isto porque a Áustria voltou a aumentar os níveis de intensidade e atormentou, de novo, a Polónia. Baumgartner desatou o nó do empate aos 66' após uma excelente jogada que envolveu um passe de Alexander Prass e uma simulação de Arnautovic.

A Áustria estava imparável e os polacos não encontravam resposta para as desmarcações e ritmo elevado do adversário. Foi assim que Sabitzer ganhou um penálti (falta do guarda-redes Szczesny), convertido por Marco Arnautovic aos 78', para selar um triunfo mais do que merecido.

Ainda foi a Áustria que continuou a jogar ao ataque e remates de Stefan Posch e de Konrad Laimer até podiam ter avolumado mais o resultado final.

Mas para a Polónia o mal estava feito: disse adeus ao Europeu com a derrota após empate entre França e Países Baixos, que já não a deixou fugir ao último lugar do grupo D.

os protagonistas

«Este era um jogo muito importante, só podemos estar desiludidos. Teoricamente estávamos bem preparados para a Áustria, mas a teoria difere da realidade.»

P. FRANKOWSKI
Defesa da Polónia

«Sabemos o quão bom somos e teria sido horrível se perdêssemos. O mister falou comigo ao intervalo e encorajou-me a marcar. Estamos prontos para os próximos desafios.»

BAUMGARTNER
Médio da Áustria

BÉLGICA–ROMÉNIA

EURO-2024 ● 2.ª JORNADA ● GRUPO E

ÁRBITRO
Szymon Marciniak (Polónia)
ESTÁDIO
Estádio do Colónia (Colónia)
HORA: 20H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

Bélgica
Domenico Tedesco TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Kaminski (12), Matz Sels (13), Debast (2), Meunier (15), Trossard (9), Vranckx (16), Mangala (18), Vermeeren (23), De Cuyper (25), Carrasco (11), Lukébakio (14), De Ketelaere (17) e Openda (20)
LESIONADOS Witsel (6)
CASTIGADOS –

Bélgica 4x3x3	TÁTICA	Roménia 4x3x3
1 Casteels		Nita 1
21 Castagne		Ratiu 2
4 Faes		Burca 15
5 Vertonghen		Dragusin 3
3 Theate		Bancu 11
8 Tielemans		Razvan Marin 18
24 Amadou Onana		Marius Marin 6
7 De Bruyne		Stanciu 21
22 Doku		Dennis Man 20
10 Lukaku		Dragus 19
19 Bakayoko		Florinel Coman 17

Roménia
TREINADOR Edward Iordanescu

OUTRAS OPÇÕES Moldovan (12), Tarnovanu (16), Rus (4), Nedelcearu (5), Mogos (22), Racovitan (24), Cicaldau (8), Hagi (10), Olaru (14), Sorescu (23), Adrian Sut (26), Puscas (9), Mihaila (13) e Birligea (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

Jogo 'dos diabos' para salvar belgas do purgatório

→ *Bélgica quer a vitória para meter travão à Roménia e deixar tudo empatado para a 3.ª jornada*

IMAGO

Bélgica foi de comboio para Colónia

A Bélgica foi surpresa pela negativa com a derrota (0-1) na estreia com a Eslováquia e chega a esta ronda pressionada para vencer a Roménia — o que deixaria todas as equipas do grupo com três pontos, após o triunfo (2-1) da Ucrânia com a Eslováquia —, por forma a poder sonhar com o apuramento na 3.ª jornada. Precisa de fazer *jogo dos diabos* para evitar o purgatório... «Roménia é boa equipa. Mesmo sem ver o jogo com a Ucrânia já o sabíamos. Não tememos ninguém, mas temos grande respeito», vincou o selecionador Domenico Tedesco na antevisão, revelando que Witsel é baixa devido a desconforto muscular. Do outro lado, o selecionador romeno Edward Iordanescu garantiu: «Estamos prontos para dar tudo. Defrontamos um adversário fabuloso, que teve 4 ou 5 grandes chances de golo no último jogo, mas vamos para ganhar.»

GEÓRGIA–CHÉQUIA

EURO-2024 ● 2.ª JORNADA ● GRUPO C

ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
ESTÁDIO Volksparkstadion (Hamburgo)
HORA: 14H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

geórgia

Willy Sagnol **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Loria (1), Gugeshashvili (12), Gocholeishvili (13), Lochoshvili (14), Gvelesiani (15), Tabidze (24), Davitashvili (9), Kvekveskiri (16), Kiteishvili (17), Altunashvili (18), Mekvabishvili (20), Tsitaishvili (21), Lobjanidze (23), Sigua (26) e Kvilitaia (11)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

5x3x2		TÁTICA		3x5x2
25	Mamardashvili		Stanek	1
2	Kakabadze		Holes	3
5	Kverkvelia		Hranac	4
4	Kashia		Krejci	18
3	Dvali		Coufal	5
19	Shengelia		Barak	7
6	Kochorashvili		Soucek	22
10	Chakvetadze		Provod	14
7	Kvaratskhelia		Doudera	12
22	Mikautadze		Kuchta	11
8	Zivzivadze		Schick	10

chéquia

TREINADOR Ivan Hasek

OUTRAS OPÇÕES Kovar (16), Jaros (23), Zima (2), Vitik (6), David Jurasek (15), Vicek (24), Sevcik (8), Lingr (20), Cerv (21), Sulc (25), Matek Jurasek (25), Hlozek (9), Chytil (13), Cerny (17) e Chory (19)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

«Atacar, criar perigo e não podemos perder»

Ivan Hasek quer 'esticar' Chéquia após derrota com Portugal ● Pede «futebol ofensivo e defesa sólida» ● Já quis contratar... Willy Sagnol

por
PEDRO SOARES

A melhor defesa é — ou pode ser — ... o ataque. E é isto que o selecionador da Chéquia, Ivan Hasek, espera que a equipa mostre no jogo desta tarde com a Geórgia, depois da derrota com Portugal na jornada inaugural ter mostrado uma seleção demasiado encolhida, com poucos argumentos ofensivos, e que acabou por perder com naturalidade de frente à turma das quinas. Agora, nesta segunda jornada do grupo F, não há alternativa: é ganhar ou... ganhar para tentar discutir o apuramento na última ronda da fase de grupos.

«Queremos realmente atacar e criar perigo. Não o fizemos tão bem no primeiro jogo e por isso queremos fazê-lo amanhã [*hoje*]. Queremos mostrá-lo», vincou Hasek na antevisão, dando conta de esperar adversário pouco dado a riscos.

«Não espero que abram brechas na defesa para atacar com jogadores em quantidade. Há três ou quatro jogadores perigosos no ataque, por isso não precisam de correr riscos e abrir a linha defensiva», projetou, considerando que o principal perigo da Geórgia são os contra-ataques.

«Têm velocidade e qualidade individual. Temos de ser cautelosos e impedi-los de terem essas chances», realçou, lembrando que quando estava no comando técnico dos franceses do St. Étienne, em 2006/07, quis contratar o atual selecionador da Geórgia, Willy Sagnol.

«Estivemos interessados em assinar com ele, mas no final acabou por não acontecer. A experiência dele vem das escolas francesa e alemã de futebol, é o homem certo para este trabalho. Compreende o futebol na perfeição», elogiou Hasek, confirmando que o capitão Soucek «está pronto para jogar» o duelo desta tarde.

IMAGO

Ivan Hasek esclareceu que o capitão Soucek treinou-se em pleno e pode defrontar a Geórgia

GEÓRGIA SEM PRESSÃO

Do outro lado, o selecionador Willy Sagnol afrouxou a pressão sobre a Geórgia e lembrou que a equipa está num processo de aprendizagem e desenvolvimento.

«Temos de olhar para a fotografia geral. Estamos no Euro: é recompensa para o trabalho da federação e estou feliz por fazer parte disto. Passar a fase de grupos devia ser o objetivo, mas o mais importante agora é apresentar um bom espetáculo. Este torneio vai ajudar-nos a sermos ainda mais fortes no futuro», assentou o técnico francês.

Já Mikautadze, avançado já eternizado por ter marcado o primeiro golo georgiano num Europeu, quer continuar a fazer história: «Não conseguimos pontos no jogo inaugural com a Turquia. Agora temos o segundo jogo com a Chéquia e temos de dar o nosso melhor para ganhar e manter as nossas esperanças de sairmos vivos da fase de grupos.»

Kevin de Bruyne
(BÉLGICA)

O primeiro amor nunca se esquece. No caso de Kevin de Bruyne, o clube pelo qual se apaixonou não foi nenhum dos gigantes, como Real Madrid, *Barça* ou Manchester United. Na infância, o médio sempre teve carinho especial pelo... Liverpool, até porque era lá que jogava o grande ídolo. «Naquela época, jogávamos sete contra sete e eu era atacante, parecia o Michael Owen. Era muito pequeno, mais rápido do que sou agora e tínhamos um estilo de jogo semelhante», recordou De Bruyne numa entrevista, lembrando que tinha colcha, fato de treino, álbum de fotos e camisola do seu herói. Tímido, quieto e sem muitos amigos, encontrava no futebol uma forma de se expressar. Focado em tornar-se profissional de futebol, saiu da academia juvenil do Gent e mudou-se para o Genk. Começou a viver sozinho aos 14 anos... Depois de afirmar-se no país natal, entendeu ser altura de experimentar campeonatos mais competitivos. Brilhou na Alemanha, ao serviço de Werder Bremen e Wolfsburgo, e pelo meio teve experiência menos feliz no Chelsea com o português José Mourinho. No entanto, foi no Manchester City de Pep Guardiola que atingiu o estatuto de craque planetário, tendo conquistado diversos troféus, entre os quais seis ligas inglesas e uma Liga dos Campeões. Dotado de personalidade forte, não esconde emoções à frente das câmeras, como se viu no Mundial 2022, diante do Canadá. «Não podemos jogar da mesma forma que o Man. City. Como equipa, precisamos de adaptar-nos aos jogadores que temos. Claro que isso me dá frustração, mas procuro a perfeição. Às vezes, isso é bom e mau», disse o médio, em conferência de imprensa após o jogo. Esta época, fez apenas 26 partidas. Não chegou ao Euro 2024 na melhor forma, mas é o capitão de equipa em processo de rejuvenescimento.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	2	2	0	0	7-1	6
2 Suíça	2	1	1	0	4-2	4
3 Escócia	2	0	1	1	2-6	1
4 Hungria	2	0	0	2	1-5	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5-1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1-3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **2-0**
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça **1-1**
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **Amanhã (20 h)** Frankfurt

Escócia-Hungria **Amanhã (20 h)** Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	2	2	0	0	4-0	6
2 Itália	2	1	0	1	2-2	3
3 Albânia	2	0	1	1	3-4	1
4 Croácia	2	0	1	1	2-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3-0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2-1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **2-2**
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália **1-0**
(Calafiori, 55 pb)

3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **24/06 (20 h)** Dusseldorf

Croácia-Itália **24/06 (20 h)** Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
2 Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
3 Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
4 Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **1-1**
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra **0-1**
(Bellingham, 13)

2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **1-1**
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra **1-1**
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **25/06 (20 h)** Colónia

Dinamarca-Sérvia **25/06 (20 h)** Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	2	1	0	0	2-1	4
2 França	2	1	0	0	1-0	4
3 Áustria	2	1	0	1	3-2	3
4 Polónia	2	0	0	2	2-5	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **1-2**
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França **0-1**
(Wober, 38 pb)

2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **1-3**
(Piątek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautović, 78, g.p.))

Países Baixos-França **0-0**

3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **25/06 (17 h)** Berlim

França-Polónia **25/06 (17 h)** Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	1	1	0	0	3-0	3
2 Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
3 Bélgica	1	0	0	1	0-1	0
4 Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **3-0**
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia **0-1**
(Schranz, 7)

2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **1-2**
(Schranz, 17);(Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia **Hoje (20 h)** Colónia

3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)** Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)** Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Turquia	1	1	0	0	3-1	3
2 Portugal	1	1	0	0	2-1	3
3 Chéquia	1	0	0	1	1-2	0
4 Geórgia	1	0	0	1	1-3	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **3-1**
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia **2-1**
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **Hoje (14 h)** Hamburgo

Turquia-Portugal **Hoje (17 h)** Dortmund

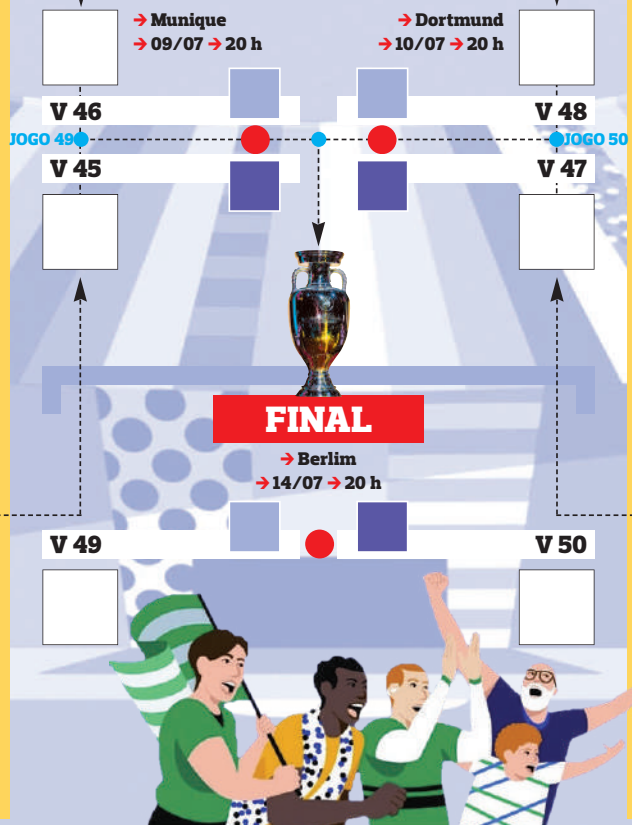
3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)** Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)** Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

- JOGO 39 — Colónia, 30/06, 20 h: Espanha – 3.º A/D/E/F
- JOGO 37 — Dortmund, 29/06, 20 h: 1.º A – 2.º C
- JOGO 41 — Frankfurt, 01/07, 20 h: 1.º F – 3.º A/B/C
- JOGO 42 — Dusseldorf, 01/07, 17 h: 2.º D – 2.º E
- JOGO 43 — Munique, 02/07, 17 h: 1.º E – 3.º A/B/C/D
- JOGO 44 — Leipzig, 02/07, 20 h: 1.º D – 2.º F
- JOGO 40 — Gelsenkirchen, 30/06, 17 h: 1.º C – 3.º D/E/F
- JOGO 38 — Berlim, 29/06, 17 h: 2.º A – 2.º B

QUARTOS DE FINAL

- JOGO 46 — Estugarda, 05/07, 17 h: V 39 – V 37
- JOGO 45 — Hamburgo, 05/07, 20 h: V 41 – V 42
- JOGO 48 — Berlim, 06/07, 20 h: V 43 – V 44
- JOGO 47 — Dusseldorf, 06/07, 17 h: V 40 – V 38

MEIAS-FINAIS

- JOGO 49 — Munique, 09/07, 20 h: V 46 – V 45
- JOGO 50 — Dortmund, 10/07, 20 h: V 48 – V 47

FINAL

Berlim, 14/07, 20 h: V 49 – V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	**Musiala**	Alemanha	2
2	Havertz	Alemanha	1
3	Gundogan	Alemanha	1
4	Fabián Ruiz	Espanha	1
5	Aebischer	Suíça	1
6	F. Conceição	Portugal	1
7	Akturkoglu	Turquia	1

lferreira@abola.pt

Opinião

por
LUÍS PEDRO FERREIRA*

Portugal: ser glorioso melhor

Só uma seleção no Euro pode vencer o troféu, mas há mais formas de se ficar na memória

Os títulos são o principal argumento. O peso é significativo e assim deve ser, porque esse é, afinal, o propósito do desporto. Competir e haver um vencedor que se sobrepõe a todos os outros na modalidade. Ser o melhor dos melhores, no resultado, significa ter um lugar na história. Uma medalha ao peito, uma taça numa vitrina de um museu. Ainda assim, esse não é o único caminho para a glória. E eu, sentimentalista, prefiro a glória a qualquer troféu.

A glória tem muitas formas. E, sim, dela fazem parte o ouro, a prata e o bronze. Mas também fazem a superação da adversidade, os recordes ou, simplesmente, um sentimento.

A glória pode ser um calafrio, um arrepio na espinha como aquele que se dá de cada vez que se vê Éder a preparar-se para chutar à baliza de Lloris — aí associado, obviamente, a um troféu.

Mas os que nunca venceram, os derrotados, também podem ser gloriosos: ou porque, lá está, bateram um recorde, porque superaram adversidade ou, simplesmente, provocaram um sentimento. Dando nomes às coisas: os Oakland A's de 2001, Niki Lauda em 1976 ou o Brasil de 1982. Duas equipas e um homem que nada venceram nesses anos, mas cujas façanhas são maiores do que qualquer troféu, seja pelo recorde, pela superação da adversidade ou por um sentimento. Eu não gosto de *baseball*, mas admiro a estratégia e a sequência de vitória dos Oakland A's; não era nascido quando Lauda recuperou de um acidente que o devia ter matado e decidiu enfiar o capacete na cabeça e lutar até ao fim pelo mundial de pilotos, mas conheço a sua história; eu já era nascido, mas não tenho qualquer memória de uma equipa que nada ganhou no mundial espanhol, mas cujo estilo ecoa na eternidade do futebol.

MIGUEL NUNES

O selecionador Roberto Martínez

As suas histórias persistem e, portanto, isso também é glória. Maior do que ouro, prata ou bronze. A afeição também influencia o prisma de análise. Quem «sentiu» Ayrton Senna jamais considerará Schumacher ou Hamilton os maiores da História, por muito que o alemão e o britânico tenham vencido mais do que o brasileiro na Fórmula 1. Qual deles mexeu realmente connosco?

O Euro-2016 foi a glória desportiva patenteada numa conquista inaudita de Portugal. O golo de Éder causará sempre emoções e até os empates da fase de grupos ficaram na História coletiva do país, ainda que, por esses, creio, ninguém sinta coisa alguma. O Euro-1984 ficou na memória de uma geração de portugueses - porque o feito de ir era, só por si, enorme — como o Euro-2000 ficou para outra, mesmo sem vencerem. O que quero dizer é que Portugal, já campeão europeu, pode fazer melhor, pode ser glorioso melhor. Como? Aliando sentimentos de 1984 e 2000 à conquista de 2016.

Só uma seleção pode ser campeã europeia, mas como se percebeu, há mais formas de se chegar à glória. O que não parece possível é esta existir sem que se jogue muito bem frente à Turquia.

*diretor

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 025/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 34 090

euromilhões → Concurso n.º 050/2024 → Sexta-feira

3 4 7 11 17 + 3 12

M1LHÃO → Concurso n.º 025/2024 → Sexta-feira

BHR 17400

totoloto → Concurso n.º 049/2024 → Quarta-feira

20 21 28 39 42 + 1

lotaria popular → Concurso n.º 025/2024 → Quinta-feira

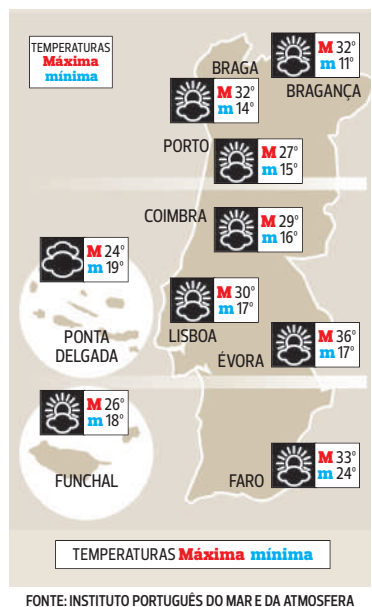
1.º prémio: 46 055

totobola → Concurso n.º 024/2024 → Domingo

2 X 2 2 1 X 1 1 1 2 1 X X 1

ESTADO DO TEMPO

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
21h00: Automobilismo, Campeonato de Portugal de Ralis — Power Stage
BTV
15h00: Hóquei em patins feminino, Campeonto, 'play-off', meias-finais, Jogo 2 — Benfica-AD Sanjoanense
CANAL 11
10h15: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Portugal-Montenegro
20h00: Futebol, Brasileirão, — Criciúma-Botafogo
22h30: Futebol, Brasileirão, — Cuiabá-Atlético Goianiense
DAZN ELEVEN 1
11h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
13h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
DAZN ELEVEN 2
11h00: Ténis, WTA 250 — Birmingham
13h00: Ténis, WTA 250 — Birmingham
EUROSPORT 1
10h00: Ciclismo, Campeonato de Espanha
12h00: BTT, Taça do Mundo — Crans Montana
13h00: Ciclismo, Campeonato de França
14h45: Ciclismo, Campeonato de Itália
EUROSPORT 2
14h40: Esgrima — Campeonato da Europa
18h40: Golfe, PGA Tour — Travelers Championship (dia 3)
RTP 1
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Turquia-Portugal
RTP 2
17h30: Desportos aquáticos — Europeus
SPORTING TV
15h00: Ténis de mesa, Campeonato Nacional — Sporting-GDCS Juncal
SPORTTV 1
14h00: Futebol, Campeonato da Europa — Geórgia-Chéquia
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Turquia-Portugal
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Bélgica-Roménia
SPORTTV 2
12h00: Ténis, ATP 500 — Halle
14h00: Ténis, ATP 500 — Halle
21h00: Futebol, Copa América — Equador-Venezuela
02h00: Futebol, Copa América — México-Jamaica
SPORTTV 3
12h00: Golfe, DP World Tour — KLM Open (dia 2)
21h30: Vela, Sail GP — United States Sail Grand Prix (New York, Dia 1)
SPORTTV 4
09h35: Automobilismo, Fórmula 3 — Barcelona, Corrida Sprint
11h25: Automobilismo, Fórmula 1 — Barcelona, treinos livres 3
13h10: Automobilismo, Fórmula 2 — Barcelona, Corrida Sprint
15h00: Automobilismo, Fórmula 1 — Barcelona, Qualificação
17h00: Automobilismo, F1 Academy — Barcelona, Corrida 1
20h30: Automobilismo, Nascar, Xfinity Series — SCI APS 200, New Hampshire Motor Speedway
SPORTTV 5
16h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
18h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
20h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
SPORTTV 6
08h00: Surf, Liga Meo — Allianz Ribeira Grande Pro
10h00: Surf, Liga Meo — Allianz Ribeira Grande Pro
12h00: Surf, Liga Meo — Allianz Ribeira Grande Pro
14h00: Surf, Liga Meo — Allianz Ribeira Grande Pro
16h00: Surf, Liga Meo — Allianz Ribeira Grande Pro

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«Taynan teve um ato de loucura em segundos»

➔ *João Matos recorda o polémico caso da final da Taça da Liga; assume conversas internamente*

O caso Taynan ficou como um dos momentos da temporada, dado toda a polémica que gerou a entrada em campo do ala internacional cazaque para pontapear a bola para fora, impedindo, assim, um contra-ataque do Benfica a escassos minutos do fim da final da Taça da Liga. João Matos não fugiu ao tema. «O Sporting fez o comunicado e não nos compete a nós jogadores dizer o que pensamos e eu disse isso depois do jogo, porque tenho amigos no Benfica que estavam logicamente exaltados com a situação. Nenhum de nós, a não ser o Taynan, e talvez mesmo o próprio, podia prever tal situação. Não tínhamos como controlar aquilo. Foi um ato de loucura, que aconteceu em meros segundos e que nenhum de nós podia impedir aquilo de acontecer. E eu estava no banco. Agora, se alguém se revê naquilo, não! Foi um ato isolado de um atleta que não representou os valores do Sporting, dos outros companheiros de equipa. O Taynan levou com as consequências. Internamente, tivemos as nossas conversas», recorda o fixo.

«Cavinato estará sempre na história do Sporting»

➔ *Fixo deixa rasgados elogios ao ex-companheiro apanhado nas malhas do doping*

O tetracampeonato foi dedicado a Diego Cavinato, antigo companheiro de equipa, que testou positivo num controlo antidoping. «Temos de isolar aqui duas partes: o Cavinato enquanto pessoa e enquanto atleta do Sporting, que teve um caso de doping e que rescindiu contrato com o Sporting. Enquanto profissionais da modalidade, não temos de proteger um atleta, que foi apanhado no doping. De longe, querer passar essa mensagem. A minha dedicatória/agradecimento ao Cavinato foi pela pessoa que é, que esteve aqui anos e anos e que era a alma desta equipa. Era a alegria do grupo, quem mais brincava, que nos animava. Quando aconteceu o caso, foi um soco para todos nós. Houve um comunicado da Direção em que o Cavinato estava presente. Depois, a Direção saiu e ficou só ele e os atletas. Foi um dia marcante, muito duro a despedida pessoal dele. O Cavinato estará para sempre na história do Sporting pelo que conquistou, pelo que fez, pelos golos que marcou *[é o maior marcador da história dos leões, com 340 golos]*. Merecia este tetra», sublinha João Matos.

O sorridente João Matos demonstra como é fora da quadra. Dentro das quatro linhas, assume que é uma diferente pessoa, com enorme garra e dedicação

JOÃO MAT

➔ Desde 2005 na equipa principal do Sporting, João Matos tornou-se, aos 37 anos, no primeiro capitão a levantar quatro troféus consecutivos de campeão nacional. No balanço da época 2023/2024, o fixo assume alguma inconsistência, deixa elogios aos muitos jovens do plantel e revela um pouco das preocupações para o futuro, próximo ou... não

entrevista de
LUÍS MENDES JÚNIOR

PARABÉNS pelo tetracampeonato nacional, que resultou no 35.º título ao serviço do Sporting. Ainda se festeja da mesma forma, após tantas conquistas?

— Sim, ainda se festeja da mesma maneira. Este em particular, por ter sido algo histórico no futsal português, tem um gosto diferente. Nós vivemos muito para conquistas, para troféus, para dar alegrias aos sportinguistas e numa época um bocadinho diferente das últimas três, quatro em que ganhámos menos competições do que estávamos habituados, acabámos por terminar a temporada de uma forma gloriosa. Festeja-se sempre da mesma maneira, sempre eufóricos.

— O SC Braga foi o adversário na final do *play-off*. Notou alguma diferença em relação aos confrontos recentes com o Benfica?

— Nós acompanhávamos o SC Braga há 10 meses e prevíamos que ia ser uma equipa difícil, que não ia só lutar por troféus, como Taça da Liga e Taça de Portugal, mas também pelo campeonato. Logicamente, o clima é diferente de um Sporting-Benfica, mas aquilo que o SC Braga demonstrou em várias jornadas da fase regular, estando em primeiro, que nos conquistou uma Taça de Portugal, fez com que estivéssemos preparados para um SC Braga finalista, com todo o mérito, mas apanhou pela frente um grande Sporting. Fizemos três jogos muito bons. Distintos, sim, mas muito bons, o que nos permitiu o 3-0 no agregado final.

— No jogo 2, em Braga, fez um decisivo corte com o corpo impedindo o golo do empate já muito perto do fim. Foi sorte ou foi um movimento propositado?

— É uma situação desgastante para quem defende na minha posição. O Sporting defende com dois à frente e um atrás, que sou eu e tenho de percorrer 16 ou 18 metros em escassos segundos para fechar linhas de passe. O SC Braga atacou bem, conseguiu fixar os nossos jogadores e eu não tive tempo para depois ir a um dos lados em que sai o guarda-redes. Não fechei totalmente uma linha de passe e a bola foi para o Bebé. Aí, tive de dar o corpo às balas. O Bebé chuta contra mim, ainda consigo deslocar a anca para tentar intercetar a bola e foi o que aconteceu. Há aqui um misto de sorte, com a previsão do lance e a interpretação do que estava a acontecer à minha volta em milésimos de segundo.

— Este tetracampeonato vem serenar as críticas sobre um final de ciclo de muitos jogadores, incluindo o João, no Sporting?

— Levamos com críticas todas as semanas e estamos mais do que calejados para isso. O que é importante aqui olhar é que começámos a época com a Supertaça, na qual estivemos a ganhar 3-0 ao Benfica e perdemos, na minha ótica, com muito demérito nosso. Sim, houve muito crer do Benfica, mas a ganhar 3-0 e com o jogo mais ou menos controlado, nós é que entregámos de mão beijada o jogo. Ganhámos a Taça da Liga (4-2) ao Benfica, que esteve muito bem. Perdemos uma Taça de Portugal para o SC Braga (3-5) e fomos superiores. Nessa final, eles fizeram a mesma coisa que na final do *play-off*, apenas tiveram mais sorte no jogo, aproveitaram as oportunidades e marcaram um golo de 5x4 quando nós não tínhamos os nossos principais defensores em campo. Perdemos na meia-final da Champions com um Barcelona que não é o melhor dos últimos anos em termos de consistência de jogo, de organização. Inconstantes também fomos nós ao

«Não vamos entrar de salto alto no Mundial»

A 5 de agosto, a Seleção Nacional vai dar início à preparação para a participação no Mundial, que irá decorrer no Usbequistão, entre 14 de setembro e 6 de outubro. Na qualidade de capitão das equipas das quinas, João Matos revela as expectativas para o torneio. «Portugal tem qualidade, condições, competência para voltar a ganhar uma grande competição. A geração que está a aparecer é extraordinária e está agregada àquela que já temos. Há aqui um misto de várias gerações, que se complementam muito bem e fazem com que a máquina fique bem oleada. Aquilo que ganhámos só nos vale palmarés na Cidade do Futebol. Vamos suar e não vamos entrar de salto alto a pensar que somos campeões do mundo. Isso não vai acontecer e isso joga a nosso favor», sublinha o fixo, que salienta as principais diferenças entre o selecionador Jorge Braz e Nuno Dias.

«O Nuno é mais emotivo, gosta de um futsal direto, de pressão. O Braz é mais analítico, mais de momentos de jogo. Os dois em conjunto davam um treinador estratosférico», elogia João Matos.

ANDRÉ ALVES

Com Jorge Braz e o troféu da Finalíssima

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

...e o tetra ...o fosse nosso, ...a época seria fiasco»

...OS

...longo desta época. Habituámos as pessoas a estar sempre nos limites, a jogar bem, a marcar muitos golos. No entanto, as outras equipas já conhecem o Sporting e temos de nos reinventar constantemente para poder enganar em termos de plano de jogo o adversário. Cada vez mais isso é difícil. Por culpa do Sporting, as equipas acreditam cada vez mais porque não estamos tão eficazes como em épocas anteriores e isso foi acumulando. Repare que em cinco troféus, o Sporting conquistou dois. O tetracampeonato acaba por vir numa época de inconsistência em termos de qualidade de jogo, de resultados, também por mérito dos adversários. É a cereja no topo do bolo, porque é algo histórico, que queríamos muito. Houve um clique após a eliminação na Champions: se o tetra não fosse nosso, a época seria um fiasco.

— Na próxima temporada, estará no plantel que irá tentar o pentacampeonto?

— Sim, tenho contrato por mais um ano.

— O Nuno Dias está há 12 anos no Sporting e não se nota o desgaste da relação com o plantel. Como explica isso?

— Dentro das sua personalidade e particularidades, o Nuno é um treinador muito exigente. Para mim, é fácil entendê-lo, percebo as mensagens e a ideia de jogo. Estou há 12 anos com o Nuno, mal era se não compreendesse e entendesse... No entanto, há aqui uma linha que depois, fora disto, o Nuno é diferente, tal como eu. Enquanto jogador, sou muito mais aguerrido e comprometido. Fora do mundo do futsal, sou uma pessoa muito mais ponderada, mais enérgica, muito mais zen e o Nuno é igual. Ele envolve-se muito no jogo, sente-o muito e quer muito ganhar e passa-nos essa mensagem. É lógico que há dias menos bons para qualquer atleta, mesmo para mim quando não estou com a cabeça tão focada no treino, tão comprometido com o jogo. O Nuno não permite isso... é quase um hiperativo quando estamos a jogar, a treinar. Mas existe depois essa diferenciação. Eu não sou um atleta que vá jantar a casa do Nuno, mas ele tem a porta aberta para quando um jogador quiser falar com ele. Não lido com o Nuno fora do âmbito do Sporting e isso ajuda a não haver esse desgaste. Agora, fora desta loucura que os adeptos veem, que as câmaras filmam quando ele está aos gritos ou maluco no desconto de tempo, o Nuno é uma pessoa completamente diferente. As personalidades não são distintas, o Nuno de fora tem de ser o Nuno daqui. Ele é muito fervoroso, mas é fácil lidar com o Nuno fora do futsal.

— Em entrevista a A BOLA, em novembro, Zicky Té apelidou-o de Cristiano Ronaldo do futsal dada a longevidade. Até quando vai querer jogar?

— Nós brincámos com essa parte da entrevista que ele deu. Eu não sei quando vou parar de jogar, porque há aqui dois lados. Fisicamente, acho que vou conseguir jogar por muitos mais anos, até porque trato bem do meu corpo. Para a minha posição, numa equipa mais estática, eu irei sempre encaixar seja com 40 ou 41 anos. Depois, há aqui uma vertente financeira. Tenho mais um ano de contrato com o Sporting e no final desse vínculo ou vou trabalhar ou vou jogar à bola. Tenho um lado financeiro em casa, tenho de dar de comer aos meus filhos. Eu tenho os bónus, mas não uma profissão e eu só posso ter isso quando deixar o futsal. Agora, essa incógnita é que vai na cabeça de muitos. Qual é o emprego? Tenho sempre de ter essa balança que vai ditar até quando vou jogar. Se vou jogar até aos 41 anos? Acredito que não, mas se precisar de jogar, vou jogar. Gostava que o Sporting fosse o meu único clube na carreira, mas não sei se isso vai acontecer. Tenho de pôr comida em casa, de ajudar a minha família e se tiver condições físicas e a necessidade de ir ganhar 2000 euros ou 1800 para ajudar em casa eu tenho de ir. Esta é a realidade da nossa modalidade, nós não ganhamos 10 mil euros por mês, isso não existe.

— O futuro poderá passar pela carreira de treinador?

— Eu gosto muito da vertente tática do jogo, a minha carreira cresceu nessa ótica de leitura de jogo. Agora, se um dia vou ser treinador tenho muitas dúvidas. Mas também não é algo que descarte. Vou tirar o nível 2 para a minha formação, porque gosto da área do treino, mas não sei se irei seguir essa área. O Rúben Amorim também disse que ia arriscar e correu bem. Eu digo que não sei, mas se for pode ser que corra bem.

Menor tempo de jogo

> «Sei qual é o meu papel. Não vou fazer cara feia por jogar um minuto ou 10 porque acho que merecia. Vou ficar triste, mas no final é a equipa que conta. Jamais o meu eu vai sobrepor-se à equipa

Prémio de Pany Varela

> «Não percebi a razão de ser de 2022. Não era novidade para nós ele ganhar o prémio individual de melhor do mundo, por tudo aquilo que demonstra, que trabalha, que joga, pelo enorme atleta que é

Idade não é desculpa

> «Há outros jogadores com qualidade, é verdade e aceito isso. Se for por aí tudo bem, mas não será pela idade e parte física, porque vou ter 40 anos e vou estar seco, com força e velocidade

RUI RAIMUNDO

João Matos está há 23 anos no Sporting e é atualmente o capitão da equipa

A mentalidade dos miúdos

João Matos acompanhou de perto o crescimento de Tomás Paçó e Zicky Té, dois jovens que ganharam extrema importância no plantel do Sporting e também na Seleção Nacional. «Pensei que pudessem ser jogadores, mais o Tomás do que o Zicky. Sempre brinquei com o Zicky, dizendo que ele não ia chegar aos 24 anos, porque estaria acabado. Fisicamente, ele está desmontado, é peças soltas para todo o lado *[risos]*. A mentalidade com que estes jovens apareceram e incluo o Diogo Santos e o Hugo Neves, que também fazem parte deste leque, foi algo que mudou o Sporting e eu tenho uma admiração enorme por eles. Sou fã dos miúdos, muito do Tomás e acho que é atualmente o melhor fixo do mundo. O Zicky tem todas as condições para ser histórico na modalidade. Tem algumas condições físicas que têm de ser reavaliadas. No entanto, o Zicky tem uma alma, uma crença, uma humildade que o faz ser este jogador maravilhoso.»

O herdeiro Tomás Paçó

Capitão há vários anos, João Matos já olha para a sua sucessão. «O Tomás Paçó pode fazer aqui uma vida inteira, como pode decidir, porque vai ter esse poder de decidir, o que fazer com a sua carreira e claramente tem de entrar no leque de capitães do Sporting. Se continuar aqui, vai ser o capitão, mas com a sua maneira de estar, obviamente diferente da minha.»

JOÃO MATOS

Nome completo — João Nuno Alves Matos
Data de nascimento — 21 de fevereiro de 1987 (37 anos)
Naturalidade — Lisboa
Peso — 72kg; **altura** — 1,72 m
Posição — Fixo
Percurso — Sporting
Títulos — Sporting: Campeonato (12), Taça de Portugal (9), Taça da Liga (5), Supertaça (9) e Liga dos Campeões (2); Seleção Nacional: Europeu (2), Mundial (1), Finalíssima (1)

Pelo Union Berlim, em 2023/2024, Robin Gosens, 29 anos, marcou sete golos em 37 jogos

MATTHIAS KOCH/IMAGO

GOSENS

«Sim, o Benfica está interessado»

Empresário do lateral-esquerdo internacional alemão confirma a A BOLA aproximação das águias ⊙ É desejo caro e difícil de Roger Schmidt ⊙ Encarnados têm mais nomes na lista

por FRANCISCO VAZ MIRANDA

O Benfica não sai da pista de Robin Gosens, como A BOLA já deu conta esta semana. O lateral-esquerdo do Union Berlim encaixa no perfil desejado por Schmidt e é o alvo a atacar para fazer concorrência a Álvaro Carreras. Isso mesmo confirmou a A BOLA o empresário do jogador. Uma frase curta, mas reveladora da vontade das águias. «Sim, confirmo o interesse do Benfica», disse-nos, no mesmo dia em que, em Itália, se garante que os alemães rejeitaram uma segunda oferta do Bolonha por Gosens. O nosso jornal sabe também que o jogador além do Benfica e o do Bolonha tem mais dois clubes interessados, cujos nomes ainda não foi possível apurar.

Para assegurar o regresso do lateral à Serie A — já lá representou Atalanta e Inter Milão —, o Bolonha não pretende passar da barreira dos €7 milhões, num empréstimo de um ano com cláusula de compra obrigatória, e o Union quer mais: começou por pedir €12 milhões e já baixou ligeiramente a fasquia para os €10 milhões. E os alemães também dão preferência a uma venda definitiva, de forma a encaixar verba para ir ao mercado, pelo que o Benfica poderá aproveitar essa porta para atacar e ultrapassar os bolonheses.

Encarnados ainda não avançaram com proposta oficial e estudam a contratação

Robin Gosens foi pedido por Roger Schmidt, aprovado pela estrutura e é para ele que apontam as baterias do mercado das águias nesta altura. As caraterísticas do germânico encaixam na perfeição no que Schmidt quer dos laterais: grande pulmão, capacidade física para o sobe e desce pelo corredor e facilidade de chegada ao último terço do terreno.

Contudo, a operação para trazer o canhoto para a Luz não se afigura fácil e exigirá considerável investimento por parte da SAD das águias, nem um ano depois de Jurásek, para a mesma posição, ter custado €14 M.

Os encarnados querem apostar num jogador de indubitável qualidade para entrar já na equipa. Ainda não avançaram com proposta por Gosens, mas o facto de a equipa das águias jogar a Champions e o Mundial de Clubes é argumento importante.

Além do valor em torno dos €10 M para o Union Berlim, o Benfica terá de garantir ao internacional alemão e com considerável cartel a nível europeu, um vencimento correspondente a esse estatuto. Na Alemanha, o lateral, 20 vezes internacional pela *Mannschaft*, aufere cerca de €3,5 milhões, valor a bater no tecto salarial no Benfica.

Águias trabalham também noutras soluções para lateral-esquerdo; o argentino Tagliafico está igualmente referenciado

Como A BOLA mencionou, o argentino Nicolás Tagliafico está igualmente na lista para o reforço da lateral-esquerda, mas o Lyon só pretende negociar o jogador depois de ele concretizar a participação na Copa América, o que dificultará o ataque ao argentino caso Gosens falhe. Se isso acontecer, o departamento de *scouting*, em sintonia com a equipa técnica, têm outros nomes em agenda.

Em relação a Gosens, a bola está agora do lado da SAD benfiquista, que sabe das condições, faltando avançar com oferta.

Trubin diz estar «feliz» na Luz

SVEN SIMON/IMAGO

Trubin foi contratado a época passada

Após ter começado o Euro 2024 no banco, frente à Roménia, Trubin conquistou a titularidade e esteve em destaque na vitória da Ucrânia, por 2-1, frente à Eslováquia (ver pág. 12). Com várias defesas complicadas, os adeptos ucranianos consideraram o guarda-redes do Benfica o homem do jogo. No final, foi questionado por um jornalista italiano sobre o interesse do Inter, há um ano, com as águias a ganharem na altura a corrida. Trubin encaixou com segurança a questão: «Creio que essa pergunta agora não é oportuna, diz respeito a uma questão do passado. Agora sou jogador do Benfica e estou feliz no Benfica.»

Pavlidis só nos próximos dias

➔ ***Tudo certo com jogador, faltam pormenores burocráticos para fechar com o AZ***

Vangelis Pavlidis está em Lisboa desde quinta-feira, mas só será oficializado pelo Benfica nos próximos dias.
Segundo apurou A BOLA, o ponta de lança internacional grego já fez os exames médicos e os testes físicos, está tudo acertado entre o jogador e a SAD dos encarnados, mas falta ainda ultimar pormenores legais para viabilizar o princípio de acordo anteriormente alcançado com o AZ Alkmaar.
Nada que coloque em risco o negócio, acredita o Benfica, mas que atrasa a oficialização e apresentação daquele que será um dos principais reforços para a nova temporada.
Pavlidis tem à espera um contrato de cinco temporadas e o negócio com o AZ deverá fixar-se nos €17 milhões, mais €2 milhões por objetivos e ainda com os neerlandeses a garantirem verbas numa futura transferência, seja através de parte do passe ou percentagem de eventual mais-valia.
Pavlidis passou o dia de ontem em exames e testes e com o atacante o negócio está fechado. A ideia é que possa ser apresentado talvez durante o fim de semana.
Pavlidis, recorde-se, terminou a última época como principal goleador da Eredivise (29 golos) e com 33 golos marcados — e seis assistências — em 46 jogos no conjunto das competições pelo AZ. Ainda assim, e apesar das estatísticas, o atacante de 25 anos sabe que o papel atual do número 9 não se limita a marcar golos. «No futebol moderno, tens de desempenhar outras funções. Nenhum treinador, penso eu, coloca jogadores que só possam fazer uma coisa. O futebol tornou-se tão rápido, é preciso ter boa resistência, ser tecnicamente bom, ser forte, marcar golos. É preciso fazer assistências. É preciso fazer tudo», disse, há dias, em entrevista ao podcast *Business Review Greece*. Postura que Roger Schmidt, que pede aos seus avançados uma pressão alta e constante, apreciará. N. F.

É um «avançado clássico» com o «pacote completo»

A BOLA conversou com jornalistas neerlandeses ⊙ Veem qualidade no atacante

reportagem de
NUNO TRAVASSOS
Enviado-especial de A BOLA à Alemanha

LEIPZIG — Um avançado muito completo e trabalhador, com tudo para singrar no Benfica. É assim que Vangelis Pavlidis é descrito por aqueles que acompanharam a sua carreira nos últimos anos.
O avançado grego esteve cinco anos na Eredivisie, entre Willem II e AZ Alkmaar, e A BOLA aproveitou a presença no duelo entre Países Baixos e França, do Grupo D do Euro 2024, para pedir a jornalistas neerlandeses uma avaliação do reforço do Benfica.
«É muito bom. Nos Países Baixos marcou golos com facilidade. É dinâmico, marca facilmente, esquerdino, com um bom remate. Penso que será um bom avançado para o Benfica», diz-nos Stan Wagtman, do *nu.nl*.
«É um avançado bastante completo, tem tudo. É bom a combinar com os colegas, mas também a explorar a profundidade, ou a pressionar, como Roger Schmidt quer. Tem o pacote completo. Também é bom de cabeça», acrescenta ainda o jornalista.
Já Rick Kraaijeveld, do *sportnieuws.nl*, classifica Pavlidis como «um avançado clássico», que «é rápido mas também bom de cabeça», que «gosta de ter a bola no pé, com os defesas nas costas, e depois virar-se». Entende que o grego «encaixa perfeitamente» na ideia de jogo de Roger Schmidt no Benfica, até pela predisposição para ser o primeiro defesa.
«No AZ era sempre o primeiro a pressionar a defesa, liderada a equipa pelo exemplo. Alguns jovens, como o Ruben van Bommel, o filho mais novo do Mark van Bommel, aprenderam muito com o Pavlidis a pressionar a defesa», explica.
Stan Wagtman olha ainda para a iminente transferência do jogador do AZ Alkmaar para o Benfica como um «passo lógico» na carreira de Pavlidis — que já tinha sido pretendido pelos espanhóis do Sevilha há um ano —, e porventura «um passo para uma competição maior».
Rick Kraaijeveld diz que o grego «faz boas escolhas». «Pensa bem a carreira. Por exemplo: quando ele estava no Willem II, muitas equipas queriam comprá-lo, mas ele escolheu o AZ, um clube que desenvolve jogadores. Ele pode chegar às grandes Ligas, mas ficar dois ou três anos em Portugal pode ser um bom passo intermédio para ele», conclui, aumentando ainda mais as expetativas dos adeptos das águias em relação ao ponta de lança.

IMAGO
Pavlidis marcou 33 golos em 46 jogos pelo AZ Alkmaar na última temporada

> « É muito bom. Dinâmico, marca facilmente, esquerdino, com um bom remate. Penso que será um bom avançado para o Benfica
>
> STAN WAGTMAN
> Jornalista neerlandês no nu.nl

SPORTING CP

Gyokeres, 26 anos, tem contrato até 2028 e cláusula de €100 milhões, mas são muitos os rumores de que pode regressar a Inglaterra

ALERTA

Gyokeres é único ponta de lança

Saída de Paulinho para o México e desistência na contratação de Ioannidis deixam ataque leonino manco • Rúben Amorim analisa nomes do plano B

por FILIPA REIS

O Sporting praticamente voltou à estaca zero para garantir um reforço para o ataque que, de momento, apenas conta com Gyokeres, cujo nome continua a ser fortemente associado ao Arsenal. De acordo com a imprensa britânica, os *gunners* estariam dispostos a oferecer €80 milhões mais €20 milhões por objetivos, algo que o presidente da SAD leonina, Frederico Varandas, não equaciona, tendo em conta que, desde o mercado de inverno, garante que Gyokeres só sai se alguém bater a cláusula.

Sendo Gyokeres um dos imprescindíveis de Rúben Amorim — o sueco foi o jogador mais utilizado no plantel na última época, tendo somado 4167 minutos em 50 jogos e sendo o melhor marcador da Liga (29), mas em todas as competições marcou 43 golos e fez 15 assistências —, torna-se uma peça ainda mais importante por ser o único ponta de lança do plantel face à saída de Paulinho, o segundo melhor marcador de 2023/2024, com 21 golos. Este mudou-se para o Toluca, do México, onde vai trabalhar sob orientação do português Renato Paiva.

E há ainda o facto de as negociações com o grego Fotis Ioannidis terem caído por terra, o que deixa o clube em alerta no que ao ataque diz respeito, entenda-se.

Tal como A BOLA noticiou, Rúben Amorim chegou a falar por videochamada com Ioannidis para lhe explicar o projeto leonino e o papel que lhe reservava, tal como fez para *seduzir* Hjulmand, St. Juste e Gyokeres, mas, neste caso, a intervenção do treinador acabou por não surtir efeito. As exigências financeiras que o emblema grego foi exigindo ao longo das conversações — o Sporting tinha reservado €20 milhões, o mesmo que pagou ao Coventry pelo avançado sueco —, acabaram por inviabilizar a transferência.

BOLSA COM CORDÕES APERTADOS

Perante a equação de contarem, para já, com apenas um ponta de lança para atacar a próxima época e quando os leões sobem um degrau a nível de exigência depois da conquista do título nacional, falando-se em bicampeonato e somando-se o facto de terem entrada direta na Liga dos Campeões, um plano B está já em marcha. Ou seja, outros alvos para o ataque leonino, que Amorim considere que encaixem no seu modelo de jogo, sendo que a administração de Frederico Varandas vai apostar num ponta de lança mais barato do que Ioannidis, sem esquecer o facto de haver ainda duas posições que carecem de reforço, nomeadamente a de extremo (pretende-se um destro) e de ala esquerdo.

O departamento de *scouting* tinha, naturalmente, mais nomes em carteira, cabendo agora ao diretor desportivo Hugo Viana entrar rapidamente em campo, tendo em conta que a janela de transferências já está muito movimentada e o início dos trabalhos na Academia de Alcochete está agendado para 1 de julho.

MELHORES MARCADORES DO SPORTING EM 2023/2024

JOGADOR	JOGOS	GOLOS/ASSISTÊNCIAS
Gyokeres	50	43/15
Paulinho	47	21/6
Pedro Gonçalves	49	18/16
Trincão	48	10/9

Sporting tem época com mais exigência sendo o ataque o setor, de momento, mais débil

IMAGO

Paulinho e Gyokeres renderam 64 golos

INSTAGRAM/PRO

Pedro Gonçalves e Norbide Benbelaid

Pote já está a tratar do físico

Pedro Gonçalves ainda está de férias, mas já tem em mente o regresso à competição e os índices de forma mais convenientes, tendo passado ontem por uma clínica de performance. «Hoje recebemos o jogador internacional português Pedro Gonçalves, o nosso 'Pote'. Depois de uma temporada vitoriosa e de ter sido eleito para o onze do ano da Liga, o 'Pote' escolheu novamente o PRO para os seus treinos», eis mensagem da clínica nas redes sociais.

Ação solidária em Almada

Teve ontem lugar a 5.ª edição do Dia do Voluntário do Sporting, com o Centro Porta Amiga de Almada a ser a instituição escolhida pelos leões para apoiar os mais carenciados. Cerca de 50 voluntários, todos colaboradores do Sporting, puseram mãos à obra para ajudar a pintar e a montar um espaço de lazer para os beneficiários da Porta Amiga, um projeto de ação social em Portugal da AMI (Assistência Médica Internacional).

Leão lidera no TikTok

Segundo as estatísticas apresentadas pelo portal Deportes & Finanzas, o Sporting mantém a liderança do *ranking* dos clubes portugueses com mais visualizações no TikTok, tendo em conta o mês de maio. A equipa de Alvalade soma um total de 14,4 milhões de visualizações no referido período, superando FC Porto (11,2 milhões), Benfica (2,77 milhões), e Estrela da Amadora (1,43 milhões).

€uforia

Impacto do título de campeão ⊙ Leão chega pela primiera vez aos 110 mil sócios pagantes e antevê valor recorde de quotização ⊙ Orçamento 2024/25 e contas consolidadas na AG de 30 de junho

por NUNO REIS

O próximo dia 30 de junho, domingo, está reservado a Assembleia Geral (AG) Ordinária e Extraordinária do Sporting, com início marcado para as 10 horas, no Pavilhão João Rocha, junto ao Estádio José Alvalade.

Em causa estarão dois pontos — Apreciação e Votação do Orçamento do Sporting para o exercício 2024/25; Apreciação e votação das contas consolidadas do Sporting referentes ao exercício 2022/23 —

Receita de quotização de €12 milhões no exercício 2023/24 já é máximo no clube, mas na próxima época Sporting prevê crescimento para €13 M

que fazem parte da vertente financeira, mas que muito têm a ver com o futebol praticado pela equipa de Rúben Amorim na temporada passada e que rendeu título de campeão nacional.

Os bons números que o leão tem para mostrar (e para submeter a votação) aos seus sócios — €25,2 milhões de lucro, no caso das contas consolidadas, e expectativa de resultado líquido positivo de aproximadamente €132 mil, no caso do orçamento do clube para 2024/25 —, estão claramente sustentados na euforia dos sportinguistas, que fizeram, por exemplo, subir «pela primeira vez na história do clube», como pode ler-se no documento do orçamento, «o número de sócios pagantes para 110 mil».

Também a quotização refletiu o entusiasmo dos sportinguistas, «com a maior receita de quotização de sempre, superando os €12 milhões». Mas, refira-se, em 2024/25, o Conselho Diretivo dos leões estima que o valor possa chegar aos €13 milhões. O clube presidido por Frederico Varandas argumenta que o facto de ser campeão nacional sustenta continuação do crescimento e os pontos deverão passar sem dificuldade na reunião magna.

Importa ainda referir o valor dos custos com pessoal do Sporting, 8,6 milhões de euros, que representa 30 por cento do total de gastos.

Passivo destoa nas contas 2022/23

➔ ***Exercício mostra resultado positivo, mas ainda com parcela fundamental negativa***

As contas individuais do Sporting referentes ao exercício 2022/23 já tinham sido aprovadas a 8 de outubro de 2023, agora os leões dão a conhecer as contas consolidadas respeitantes ao mesmo exercício, que mostram um resultado positivo de €25,2 milhões.

O número agradável para os sportinguistas é sustentado por valores significativos ao nível da quotização (€10,5 milhões), do merchandising (€9,2 milhões) e das receitas UEFA, com participação na fase de grupos da Liga dos Campeões e na Liga Europa no valor de €39 milhões.

Neste documento são referidos negócios como o de Chermiti, que foi transferido para o Everton por €12,5 milhões (com €2,5 M em bónus), que contribuíram para o tom verde do resultado.

Mas nem tudo está ainda positivo nas contas do Sporting. O total de ativos apresentado no documento para o exercício 2022/23 (que compreende o período entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023) é de €315,9 milhões, mas o passivo é mais alto: 376, 7 milhões.

RUI RAIMUNDO
Frederico Varandas está a colher frutos da sua gestão, mas ainda há focos de preocupação

D. R.

ESTÁGIO em Bad Tatzmannsdorf entre 15 e 24 de julho

Dragões escolhem quartel-general onde a Croácia preparou o Campeonato do Mundo de 2014

Hotel na Áustria com muita experiência em receber seleções e equipas de futebol de topo

por PASCOAL SOUSA

É em Bad Tatzmannsdorf, pacato município do distrito de Oberwart, no estado de Burgenland, na Áustria, que o FC Porto vai fazer o seu estágio de pré-temporada, entre 15 e 24 de julho. Datas e local estão definidos, sabe A BOLA, e o plantel liderado por Vítor Bruno terá condições de topo para trabalhar num quadro de sossego, beneficiando da experiência de uma unidade hoteleira que desde 2008 recebe seleções e equipas de futebol, sendo a única da região certificada pela UEFA. Os azuis e brancos apresentam-se ao trabalho dia 1 de julho, para treinos e exames médicos repartidos entre o Olival e a clínica instalada no Dragão, partindo depois para a Áustria.

O *resort* Training Camp Burgenland, gerido pela empresa Avita Resort, foi, em 2014, o quartel-general da Croácia na preparação do Campeonato do Mundo, no Brasil, e é visita regular das seleções masculina e feminina da Áustria. Bad Tatzmannsdorf é também conhecida por receber calorosamente quem a visita, sendo destino popular por adeptos de caminhadas na natureza.

O FC Porto terá uma área reservada para desenvolver tranquilamente o seu trabalho, além, claro, de equipamentos talhados para receber equipas de topo: dois campos com relvado natural outro artificial e mais dois relvados a pouca distância para disputar jogos, Unterschutzen, a três quilómetros, e o Estádio Oberwart, a seis quilómetros. Possui também uma área de ginásio, um centro de imprensa, *spa* termal e uma zona florestal com vários trilhos.

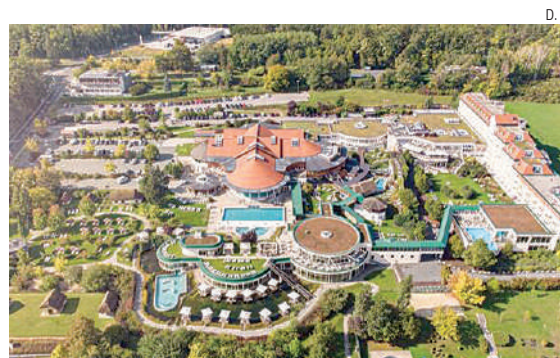
A localidade, situada próxima da fronteira com a Hungria, fica a 120 quilómetros da capital austríaca, Viena, a 90 quilómetros de Graz e 130 do aeroporto internacional Schwechat. Além da Croácia e Áustria, recebeu as seleções da Ucrânia, Irlanda do Norte, Nigéria e Bahrein, e equipas como West Ham, Rapid Viena, Colónia, Mainz, Blackburn Rovers, CSKA Moscovo, Fenerbahçe, entre outras.

Desde 2016 que o FC Porto não faz um estágio fora de Portugal. A última vez que o FC Porto realizou uma concentração no estrangeiro foi com Nuno Espírito Santo, em Kamen, Alemanha. Na época 2017/18, quando Sérgio Conceição assumiu o comando da equipa, o FC Porto estagiou em Lagos, no Algarve, participando depois numa digressão na cidade do México.

O estágio na Áustria marca, então, uma nova era, na qual o FC Porto procura capitalizar a sua imagem internacional e retirar proveitos económicos. A seu tempo, serão divulgados os compromissos previstos para o período de estágio na Áustria.

D. R.

O mapa dos campos que circundam o hotel. O complexo possui dois campos de relva natural e um relvado artificial, além de ginásio

D. R.

Visão aérea do resort em Bad Tatzmannsdorf

D. R.

Seleção da Croácia preparou Mundial-2014 na localidade austríaca

OS ÚLTIMOS ESTÁGIOS DO FC PORTO

ÉPOCA	LOCAL
2023/2024	Algarve
2022/2023	Algarve
2021/2022	Algarve
2020/2021	Olival
2019/2020	Algarve
2018/2019	Algarve
2017/2018	Algarve, Cidade do México e Guadalajara (México)
2016/2017	Kamen (Alemanha)
2015/2016	Horts (Holanda) e Marienfeld (Alemanha)
2014/2015	Horst (Holanda) e Burton Upon Trent (Inglaterra)
2013/2014	Horst (Holanda)
2012/2013	Pragins (Suíça)
2011/2012	Marienfeld (Alemanha)
2010/2011	Marienfeld (Alemanha)
2009/2010	Marienfeld (Alemanha)
2008/2009	Marienfeld (Alemanha)
2007/2008	Tegelen (Holanda)
2006/2007	De Lutte (Holanda)
2005/2006	Door Werth (Holanda)
2004/2005	Zeist (Holanda)
2003/2004	Marienfeld (Alemanha)
2002/2003	Saint-Étienne (França)
2001/2002	Clairefontaine (França)
2000/2001	Viseu (Portugal)

Iván Jaime ganha vida com Vítor Bruno

Criativo animado com confiança da SAD e do treinador ⊙ Condição de proscrito não lhe retirou ambição ⊙ Mas... terá de elevar o rendimento

POR JOÃO AGRE e PASCOAL SOUSA

HÁ cerca de um ano, o FC Porto anunciava a contratação de Iván Jaime, que havia sido eleito o melhor jovem jogador da Liga, pagando dez milhões de euros ao Famalicão para integrá-lo no plantel de Sérgio Conceição.

O então treinador do FC Porto mostrou-se encantado com o potencial do médio espanhol: forte no duelo individual, dono de uma técnica requintada que preenchia o meio-campo e faro para o golo. Prova disso foram os 11 tentos marcados ao serviço dos famalicenses na temporada anterior.

O jogador de 23 anos, com contrato até 2028, estabeleceu-se na formação portista, embora sem conseguir atingir notas altas ou uma sequência no onze. Ainda assim, foi sendo presença regular nos jogos do FC Porto até à 29.ª jornada. Os dragões receberam — e empataram (2-2) — em casa com o Famalicão e Sérgio Conceição foi implacável, numa altura em que era proibido perder pontos. Afastou quatro jogadores do grupo para ainda manter acesa a esperança de lutar pelo título de campeão.

Iván Jaime encontrava-se nesse grupo, juntamente com Jorge Sánchez, Toni Martínez e André Franco. Desde essa partida, treinou à parte dos colegas no Olival, por ordem do treinador, e não jogou mais até ao final da temporada. Segundo relatos, Sérgio Conceição estava muito insatisfeito não apenas com o desempenho de Jaime nesse jogo, mas também com o empenho nos treinos desde a sua chegada. O treinador ficou desagradado por ter chegado ao clube com excesso de peso após as férias de verão, apresentando 12 por cento de massa gorda, e por não ter conseguido melhorar os seus resultados nos testes físicos subsequentes.

Com a eleição de André Villas-Boas como presidente do FC Porto e a promoção de Vítor Bruno a treinador principal, o impasse entre o jogador e o clube está resolvido. É forte a possibilidade de Iván Jaime voltar a ser opção regular sob o comando de Vítor Bruno, mas tudo dependerá do seu rendimento nos treinos e da resposta à exigência de um clube com a grandeza do FC Porto. Desde a sua chegada ao Dragão, o valor de mercado de Jaime diminuiu de 10 para 8 milhões de euros.

Um sinal positivo para Jaime é a sua participação na produção fotográfica dos novos equipamentos do FC Porto para a próxima temporada, ao lado de Toni Martínez, o que sugere que tanto o médio como o ponta de lança têm a confiança do presidente e do treinador para o futuro.

IMAGO

Afastado do plantel por Sérgio Conceição, Iván Jaime merece agora a confiança de Vítor Bruno e da SAD

INSTAGRAM/FÁBIO CARDOSO

FÁBIO CARDOSO COM CARMO. Fábio Cardoso publicou ontem uma foto no seu Instagram ao lado de David Carmo e na qual surge também Samuel Costa, médio do Maiorca formado no SC Braga. A dupla do FC Porto está no Algarve num campus destinado a apurar a forma e a preparar-se para a dureza da pré-temporada. Juntos na imagem, juntos no plantel na nova época? David Carmo é uma das dúvidas: tem ordem para se apresentar no Olival, mas Olympiakos e clubes ingleses continuam a tê-lo em agenda

José Manuel Ferreira escolhido para diretor do futebol feminino

→ *Tem experiências em vários clubes e foi formador na Federação e AF Porto*

FC PORTO

José Manuel Ferreira na estrutura portista

O FC Porto anunciou no seu *site* oficial o novo diretor para o futebol feminino. Trata-se de José Manuel Ferreira, licenciado em Educação Física e Desporto, pela Universidade do Porto, que tem experiência acumulada nas equipas técnicas de clubes como o Salgueiros, Leça, Amora, Setúbal, Leiria, Felgueiras, Boavista ou Leixões. Foi ainda diretor técnico do futebol formação do Salgueiros, do Padroense e do Leixões.

A sua sólida formação académica e profissional, levou-o ainda a ser formador em vários cursos de treinadores da FPF e da AF Porto e preletor convidado em reuniões científicas, profissionais e a participar em publicações de trabalhos académicos na área do futebol: «É importante recordar que o desenvolvimento do desporto feminino no FC Porto é um dos principais compromissos desta direção. A valorização do papel da mulher no clube é um eixo prioritário. Uma das primeiras medidas passa por acelerar a recuperação de anos de atraso relativamente à implementação de um projeto estruturado ligado ao futebol feminino.»

Está deste modo completa a estrutura da direção de futebol do FC Porto sob alçada de Andoni Zubizarreta. José Manuel Ferreira junta-se a Jorge Costa, diretor do futebol profissional, José Tavares, diretor-geral da formação dos dragões, Pedro Silva, que tem a seu cargo o gabinete de performance do FC Porto, e José Maia, diretor do departamento de *scouting* do FC Porto recrutado ao City Football Group.

Mais uma dívida reclamada à SAD

→ *A Peris Ruiz Consulting, S.L., empresa de agenciamento, entrou com ação no tribunal*

A Peris Ruiz Consulting, S.L., empresa associada à agência Leaderbrock, que representa jogadores como o ponta de lança Toni Martínez, apresentou, anteontem, um processo no Tribunal Judicial da Comarca do Porto contra a SAD portista, reclamando uma dívida de 134.756,22 euros.

Embora o portal Citius não especifique se a dívida está relacionada diretamente com o avançado espanhol, transferido do Famalicão para o FC Porto em 2020, por €3,2 milhões, este pode ser mais um encargo financeiro deixado pela anterior administração de Pinto da Costa, agora sob a responsabilidade da direção de André Villas-Boas. O portal também regista um processo semelhante movido pelo basquetebolista Tiago Almeida, este contra o clube e não a SAD, por uma alegada dívida de 8.669,17 euros.

Zubizarreta com dossiê Juan Miranda

→ *Defesa em final de contrato com Bétis alvo de forte assédio, mas chamamento do dragão é forte*

Entre avanços e recuos, o dossiê Juan Miranda vai sendo gerido pelo FC Porto com a paciência que o processo exige, na medida em que o jogador está em final de contrato, e tem mercado. Nas últimas horas, o lateral-esquerdo tem sido muito assediado por outros emblemas, mas mantém preferência pelo FC Porto. Os azuis e brancos, através de Zubizarreta, inteiraram-se das exigências do defesa e este irá mesmo abandonar o Bétis. A forma como o diretor desportivo dos portistas explicou o projeto desportivo a Juan Miranda criou no jogador boas sensações, pelo que o clube espera fechar este dossiê em breve e sem alaridos. O jornal *Marca* já deu dado conta de um acordo iminente, mas falta o mais importante — a assinatura. Ontem, o portal *Mercado Azul* acenou com outro nome: Sergi Cardona. É um lateral-esquerdo de 25 anos, que termina vínculo com o Las Palmas. No mercado de inverno, o clube espanhol tentou negociá-lo para o Olympiakos, mas o jogador recusou-se a ir para a Grécia. Sevilha, Bétis, Girona e Barcelona têm-no debaixo de olho. A prioridade é, contudo, Juan Miranda.

MOREIRENSE

Sidnei chega para o meio-campo

→ *Médio de 22 anos contratado ao FC Porto; assina contrato válido até 2028; segundo reforço*

MOREIRENSE FC

Sidnei Tavares esteve na MLS em 2023/24

Sidnei Tavares foi, ontem, oficializado como reforço do Moreirense, tendo assinado um contrato válido até 2028. Após duas temporadas no FC Porto B — fez 42 jogos pelos dragões —, o médio de 22 anos foi na última época emprestado ao Colorado Rapids, da MLS. Formado nos ingleses do Leicester, nos quais fez três jogos pela equipa principal na época 2020/2021, Sidnei Tavares junta-se a Benny (ex-Aves SAD) no lote de reforços do conjunto agora treinado por César Peixoto. Com esta contratação a SAD acautela uma provável saída de Gonçalo Franco neste mercado de verão. J. A.

AROUCA

Pablo Gozálbez oficializado

→ *Médio espanhol assinou por três épocas; chega proveniente do Valência, pelo qual fez oito jogos*

IRINA R. HIPOLITO/IMAGO

Pablo Gozálbez é o terceiro reforço dos lobos

O médio ofensivo Pablo Gozálbez foi oficializado como reforço. O espanhol de 23 anos assinou contrato válido por três temporadas. Depois do central Chico Lamba e do guarda-redes Nico Mantl, o treinador Gonzalo García vê chegar a terceira cara nova, neste caso proveniente do Valência, num negócio com partilha de passe com o clube *che*. Este será o primeiro desafio fora de Espanha para Pablo Gozálbez, que fez toda a formação no Valência, no qual era capitão da equipa B. Na última época, o médio somou ainda oito jogos, um golo e uma assistência pela equipa principal.

Gabriel Martínez no negócio de Abel Ruiz

Extremo é o jogador que o Girona incluiu na aquisição do avançado ⊙ Esteve cedido ao Mirandés ⊙ Espanhol já não se apresentou

por LUÍS MAGALHÃES

GABRIEL MARTÍNEZ é o jogador do Girona envolvido no negócio da venda de Abel Ruiz para o clube catalão. O extremo-direito espanhol de 21 anos, vai assim reforçar os guerreiros, sendo que a confirmação de ambos os negócios deve acontecer em breve.

Gabriel Martínez é assim mais um jogador jovem que entra no perfil definido pelos arsenalistas para a composição do plantel para a nova temporada. O SC Braga recebe perto de 10 milhões de euros pela transferência de Abel Ruiz, que terminava contrato em junho de 2025, e ainda o jogador avaliado pela plataforma *Transfermarkt* em 1,5 milhões de euros.

O extremo-direito esteve cedido pelo Girona ao Mirandés, da segunda divisão espanhola, na última temporada, tendo somado 41 jogos, nove golos e ainda cinco assistências.

Já Abel Ruiz termina a ligação de quatro temporadas e meia com os guerreiros, depois de ter chegado a meio da época 2019/2020, por empréstimo do Barcelona. No final dessa temporada, os bracarenses compraram mesmo o avançado por oito milhões de euros. Na sua passagem por Portugal, o internacional espanhol — dois jogos por *La Roja* — contabilizou, em todas as competições, um total 189 jogos, tendo apontado 38 golos e ainda somado 19 assistências.

O avançado de 24 anos não se juntou aos restantes companheiros no primeiro dia da temporada 2024/2025, sendo que a ausência foi devidamente autorizada pelo clube, já que está envolvido numa negociação.

GIRONA

Gabriel Martínez, 21 anos, marcou nove golos no Mirandés, do segundo escalão, em 2023/2024

«Aquilo que mais quero é trabalhar»

→ *Daniel Sousa estava ansioso pelo início; treinador também alertou para a longa época*

No primeiro dia da temporada 2024/2025 no SC Braga, o novo treinador dos guerreiros, Daniel Sousa, assumiu, desde logo, que já esperava ansiosamente por este momento. «Tinha uma ansiedade muito grande de começar os trabalhos. Aquilo que mais quero é trabalhar», frisou o técnico de 39 anos aos órgãos oficiais do clube, manifestando ainda o desejo de «conhecer os jogadores, que é o mais importante».

Um sentimento compreensível, até porque este é o primeiro projeto que abraça desde início, pois as passagens por Gil Vicente, em 2022/2023, e Arouca, na época transata, ocorreram já com a temporada em andamento. Sobre o começo da pré-época a 21 de junho, o treinador explicou que será um assunto a gerir ao longo da temporada.

«A pré-época será normal, mas a época é que se tornará longa porque começou mais cedo. É sempre um fator que teremos de ponderar em termos de planeamento e metodologia de treino. No início não será preocupante, mas no futuro teremos de gerir cargas e treinos», sublinhou o treinador dos guerreiros.

SC BRAGA

Matheus e Daniel Sousa bem-dispostos

OS 30 JOGADORES QUE SE APRESENTARAM

NOME	POSIÇÃO
Matheus	Guarda-redes
Lukas Hornicek	Guarda-redes
Tiago Sá	Guarda-redes
Bernardo Fontes	Guarda-redes
Víctor Gómez	Lateral-direito
Tomás Marques	Lateral-direito
Robson Bambu	Defesa-central
Paulo Oliveira	Defesa-central
Jônatas Noro	Defesa-central
Rodrigo Beirão	Defesa-central
Zé Pedro	Defesa-central
Adrián Marín	Lateral-esquerdo
Chissumba	Lateral-esquerdo
Vitor Carvalho	Médio
João Moutinho	Médio
André Horta	Médio
Rodrigo Zalazar	Médio
Thiago Helguera	Médio
João Marques	Médio
Gorby	Médio
Diego Rodrigues	Médio
Djibril Soumaré	Médio
Kauan Kelvin	Médio
Bruma	Avançado
Roger Fernandes	Avançado
Ricardo Horta	Avançado
Yan Said	Avançado
Rodrigo Silva	Avançado
João Vasconcelos	Avançado
André Lacximicant	Avançado

Roger Fernandes foi a novidade

→ *Extremo tinha sido despromovido aos sub-23; médio André Horta também se apresentou*

SC BRAGA

Roger felicitado pelo capitão Ricardo Horta

Roger Fernandes, juntamente com os reforços, foi a principal novidade no primeiro dia de trabalho. O extremo de 18 anos realizou os exames médicos e o trabalho normal, ficando integrado no plantel. Recorde-se que no final da época transata, o guineense foi despromovido à equipa sub-23, depois de as negociações para a renovação do contrato — termina em 2025 — terem entrado num impasse, que se mantém. Também André Horta marcou presença, depois de ter cumprido o período de empréstimo de meia época ao Olympiakos. O emblema grego não deve acionar a opção de compra de seis milhões de euros e o médio de 27 anos é mais uma opção para o meio-campo. Robson Bambu, Thiago Helguera e João Marques foram os reforços que já se apresentaram, sendo que o ponta de lança marroquino El Ouazzani deve fazê-lo nos próximos dias. Niakaté, Serdar, Joe Mendes e Banza têm autorização para comparecerem apenas no dia 26.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Borevkovic e Ramírez às ordens

Central e o mais recente reforço já se treinaram; UEFA altera ordem dos jogos da pré-eliminatória

VITÓRIA SC

Borevkovic já se mostrou a Rui Borges

O central Borevkovic e o avançado Jesús Ramírez, o mais recente reforço, já se juntaram aos companheiros nos trabalhos de pré-temporada. No segundo dia de 2024/2025, os jogadores realizaram exercícios, a um ritmo elevado, no relvado da Academia. Tomás Handel, segundo as informações do clube, ressentiu-se de uma ligeira entorse no pé esquerdo e, por isso, trabalhou à parte, tal como Telmo Arcanjo, sendo que ambos devem voltar aos treinos sem limitações em breve. João Mendes também continua com trabalho específico, pois recupera da intervenção cirúrgica ao tornozelo esquerdo. O Vitória também ficou ontem a saber que o primeiro jogo oficial — a 1.ª mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência — vai ser fora de portas, ao contrário do que indicou o sorteio. A UEFA alterou a ordem dos jogos e, assim, a estreia dos conquistadores em 2024/2025 é em Malta (Floriana) ou San Marino (Tre Penne), ficando a 2.ª mão, a 1 de agosto, agendada para o D. Afonso Henriques. A mudança deve-se ao facto de o SC Braga jogar em casa na pré-eliminatória da Liga Europa e organismo não permite dois jogos a menos de 50 km de distância no mesmo dia ou em dias consecutivos. L. M.

Tiago Ferreira jogou as últimas épocas no Sporting, Tiago Esgaio esteve no Arouca e Francisco Meixedo fez toda a formação no FC Porto

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

HELENA VALENTE

VÍTOR GARCEZ

Tiago Ferreira, Tiago Esgaio e Meixedo são reforços

Extremo chega do Sporting, lateral-direito do SC Braga e guarda-redes do FC Porto ⊙ Assinam os três a título definitivo com os tricolores

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

Um, dois, três. De uma assentada, o Estrela da Amadora garantiu um trio de reforços para a próxima temporada. Tiago Ferreira (Sporting), Tiago Esgaio (SC Braga) e Francisco Meixedo (FC Porto) vão estar às ordens de Filipe Martins.

Mas vamos por partes. Comecemos por Tiago Ferreira. O extremo de 22 anos, tal como anunciado em primeira mão por A BOLA, ontem, na sua edição online, ruma à Reboleira depois de ter visto cair a transferência para o Schalke (Alemanha), que estava praticamente fechada. Os tricolores aproveitaram e selaram o acordo com o Sporting. Tiago Ferreira, que na época passada contabilizou 24 jogos (três golos e quatro assistências) pela equipa B dos leões — também teve o privilégio de estrear-se na equipa principal, na receção Raków (2-1), na fase de grupos da Liga Europa — dá um novo rumo à carreira, naquela que será a primeira experiência fora de Alvalade, onde estava desde as escolinhas.

Do SC Braga chega Tiago Esgaio. O lateral-direito de 28 anos representou o Arouca nas últimas três temporadas, sempre por empréstimo dos bracarenses, clube com o qual ainda tinha mais um ano de contrato. O Estrela da Amadora comprou o passe aos guerreiros do Minho e o nazareno vincula-se aos estrelistas por três épocas.

O cardápio dos tricolores fica (para já...) completo com Francisco Meixedo. O guarda-redes de 23 anos deixa o FC Porto e assina até 2027 com os amadorenses. Os dragões, sabe A BOLA, salvaguardam 20 por cento dos direitos económicos do jogador.

SANTA CLARA

Gustavo Klismahn seguro até 2027

O Santa Clara confirmou, ontem, a contratação definitiva de Gustavo Klismahn, que assinou contrato válido até 2027. O médio brasileiro de 24 anos já estava no plantel açoriano na época passada cedido pelo Portimonense. «Juntos vivemos uma temporada fantástica, que ficará para sempre na minha memória e na de todos os adeptos do Santa Clara», sublinhou Gustavo Klismahn, em declarações aos meios de comunicação do clube, referindo-se à conquista da Liga 2. L. M. J.

ARBITRAGEM

ESCLARECIMENTO DA AF ALGARVE

A AF Algarve fez chegar a A BOLA o seguinte esclarecimento, que publicamos na integra:

«Vêm, o Conselho de Arbitragem e a Direção da Associação de Futebol do Algarve (AFA), por este meio, prestar o devido esclarecimento na sequência do artigo publicado na página 18 da edição impressa desta terça-feira, dia 18 de junho, do vosso prestigiado jornal.

Nesse sentido, informamos que o antigo árbitro da AFA Carlos Eduardo Fortes Cabral, de ascendência africana, com uma carreira de cerca de 19 anos na arbitragem, nove dos quais em categorias nacionais, desempenhou as suas funções no futebol profissional Português, na época desportiva 2016/2017, na categoria Elite N3.

Consideramos justo, para Carlos Cabral, para a arbitragem algarvia e para a arbitragem nacional, bem como para as leitores do Jornal A Bola, que a informação seja atualizada e que, consequentemente, a história do setor narre a fidedignidade dos factos.

Sem qualquer desvalorização do excelente trabalho desenvolvido par Fá Sanhá, reconhecemos a enorme proeza de ser um dos primeiros árbitros negros no nosso futebol profissional, não estando esse facto, de todo, em causa nesta comunicação.»

NdR — Registando e louvando a carreira de Carlos Cabral, como a AFA diz, e bem, tratar-se do primeiro árbitro negro, de ascendência africana, nascido em Santarém, a arbitrar no futebol profissional português em 2016/2017, Fá Sanhá será o primeiro árbitro negro, nascido na Guiné-Bissau, África, a arbitrar no futebol profissional, a partir de 2024/2025. J. M. D.

BOAVISTA

Filipe Ferreira mais uma época

Lateral-esquerdo acertou renovação de contrato; panteras conciliam juventude com experiência

Filipe Ferreira vai avançar para a quarta época no Boavista. O lateral-esquerdo de 33 anos acertou a renovação com os axadrezados por mais uma temporada. Segundo A BOLA apurou, o acordo deverá ser anunciado em breve. Filipe Ferreira disputou 29 partidas em 2023/2024 e marcou um golo. Numa época em que o Boavista vai apostar forte na prata da casa, a intenção da SAD é também manter jogadores experientes como Filipe Ferreira para impulsionar a juventude que irá despontar no plantel na próxima temporada. P. S.

GIL VICENTE

Félix Correia fica em definitivo

Extremo deixa Juventus e assina por três épocas; V. Guimarães também estava interessado

O Gil Vicente insistiu e decidiu avançar com a contratação, em definitivo, de Félix Correia, depois de uma época em Barcelos por empréstimo da Juventus, clube com o qual tinha contrato até junho de 2025. O extremo português de 23 anos prepara-se para ficar vinculado por três temporadas. Após um período intermitente quanto ao futuro de Félix Correia, A BOLA sabe que os galos pagaram 1,5 milhões de euros ao emblema de Turim, que reservou, mesmo assim, 25 por cento do valor numa futura transferência.

GIL VICENTE FC

Félix marcou cinco golos na época passada

Sondado pelo V. Guimarães, que mostrou interesse mas não apresentou oficialmente uma proposta, Félix Correira decidiu desvincular-se da Juventus e optou pela continuidade em Barcelos seduzido no projeto apresentado pela nova Administração, bem como por acreditar que vai continuar a ter espaço entre as opções de Tozé Marreco. J. A.

FAMALICÃO

Seis particulares agendados

Corunha é o convidado para a apresentação; Casa Pia e Moreirense são os adversários de Liga

Com regresso marcado para o dia 1 de julho, no centro de treinos de Vila Nova, os minhotos divulgaram, ontem, a data dos jogos particulares que já têm em agenda no próximo mês. À porta fechada, vão defrontar o Trofense (dia 17), Leixões (dia 20), Penafiel (dia 24), Casa Pia (dia 27) e Corunha (dia 30), sendo este último o jogo de apresentação aos sócios e adeptos, no Estádio Municipal. A 3 de agosto, o conjunto de Armando Evangelista encerra os jogos de pré-temporada com um desafio ante o Moreirense, também à porta fechada. E. P. M.

SMS

- **VIZELA.** Depois de Miguel Tavares, o Vizela oficializou Damien Loppy, avançado francês de 26 anos, que chega dos gauleses do Rouen, da 3.ª Divisão. Assinou contrato até 2027.
- **AC. VISEU.** Paulinho, lateral-direito de 32 anos que representou no Leixões em 2023/2424, assinou contrato válido por uma temporada.
- **CHAVES.** Os espanhóis do Corunha serão o adversário dos flavienses no jogo de apresentação, agendado para 3 de agosto, às 19 horas.
- **TORREENSE.** Luís Tralhão, 45 anos, foi oficializado como treinador dos sub-23. O técnico deixa a formação do Benfica, onde era adjunto nos juniores, para suceder a Tiago Fernandes.
- **ANADIA.** Bruno China é o novo treinador. Trata-se de um regresso ao ativo do técnico de 41 anos, depois da passagem pelo Varzim, em 2022/23.

Lautaro Martínez festeja golaço ao Canadá

IMAGO

COPA AMÉRICA

por
ROGÉRIO AZEVEDO

Golaço de Lautaro frente ao Canadá: 8 jogadores, 12 passes, 33 segundos

Campeões do Mundo ganharam por 2-0 no primeiro jogo ⊙ Segundo golo foi portentoso ⊙ Otamendi, Di María e Eustáquio jogaram

A Argentina, campeã do Mundo em título, abriu a Copa América com triunfo por 2-0 sobre o Canadá, no Mercedes-Benz Stadium de Atlanta (EUA), golos apontados por Julián Álvarez (49') e Lautaro Martínez (88'). Na Argentina, Otamendi (Benfica) entrou aos 77' para o lugar de Paredes, Di María (Benfica) saiu aos 68 ' para entrar Lo Celso e Eustáquio (FC Porto) jogou os 90' no onze canadiano.

O grande destaque do jogo vai para a jogada do 2-0. Lo Celso recuperou a bola no meio-campo do Canadá, entregou-a a Lisandro Martínez; depois, a bola passou de novo por Lo Celso, seguindo para Otamendi, Dibu Martínez, Cristian Romero, Otamendi, Acuña e Lo Celso. Este fez belo passe atrasado, o qual encontrou Messi pela esquerda. O resto da história foi escrita pelo capitão da celeste, que percorreu alguns metros com a bola antes de fazer um passe vertical, a meter a bola entre Alphonso Davies e Derek Cornelius, aparecendo Lautaro a desviar a bola por entre as pernas de Crépeau. Golaço.

«É sempre importante juntar o que o treinador nos pede ao que o jogo pede. Consegui entrar *[aos 76' para o lugar de Álvarez]*, ter duas situações de golo e converter uma. Scaloni apoia-nos e incentiva-nos, não precisa de nos explicar nada específico, mas as suas decisões são respeitadas», destacou Lautaro após a vitória.

O capitão do Inter comemorou assim o seu 25.º golo com a camisa argentina, o que lhe permitiu superar os 24 de Luis Artime e permanecer sozinho no oitavo lugar do ranking de artilheiros da seleção sul-americana: Messi leva 108, Batistuta chegou aos 56, Aguero aos 41, Crespo aos 35, Maradona aos 34 e Higuain e Di María aos 31.

Lautaro Martínez estreou na Seleção argentina meses antes do Mundial da Rússia (12 de março de 2018) num jogo particular com a Espanha e cimentou-se após a chegada de Lionel Scaloni, tornando-se um dos jogadores indiscutíveis, apesar de ter enfrentado longo jejum de 16 jogos sem marcar, incluindo os seis jogos que realizou no Mundial do Catar.

Vencedor receberá 17 milhões de euros

➔ *Dois milhões, no mínimo, para cada uma das 16 seleções presentes na Copa América*

IMAGO

Sucessor da Argentina conhecido a 14/07

A Seleção vencedora da Copa América receberá 18 milhões de dólares, ou seja, cerca de 17 milhões de euros. Os valores serão entregues de acordo com o desempenho de cada formação, num total de 72 milhões de dólares (67 milhões de euros) a distribuir pela Conmebol. Cada seleção receberá um valor fixo de dois milhões dólares (pouco menos de 2 milhões de euros).
Vejamos os valores a atribuir: eliminados na fase de grupos: 2 milhões de dólares; eliminados nos quartos de final: 4 milhões de dólares; 4.º classificado: 6 milhões de dólares; 3.º classificado: 7 milhões de dólares; vice-campeão: 9 milhões de dólares; campeão: 18 milhões de dólares. Os prémios da Copa América são bem menores que os da Taça dos Libertadores, igualmente organizada pela Conmebol. O vencedor da competição de clubes, por exemplo, arrecada 23 milhões de dólares (21,5 milhões de euros) apenas por vencer a final. Somando os valores recebidos nas fases anteriores, o campeão terá faturado mais de 30 milhões de dólares (28 milhões de euros).

Quatro valem 16

As seleções que participam no Campeonato da Europa são, de forma clara, muito mais valiosas do que as que estão na Copa América. As quatro formações mais fortes do Europeu (Inglaterra, França, Portugal e Espanha) possuem jogadores cujo valor de mercado vale, no total, mais do que os das 16 seleções presentes na Copa América. Inglaterra (€1,52 bilhões), França (€1,23), Portugal (€1,05) e Espanha (€ 965,5 milhões) totalizam 4,8 mil milhões de euros contra 4,27 mil milhões das a6 seleções da Copa América. Em média, cada seleção presente no Euro vale € 475 milhões contra € 266 milhões na Copa América. Os jogadores mais valiosos dos dois torneios são Bellingham, Mbappé e Vinicius, todos avaliados em 180 milhões de euros. E todos do Real Madrid.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	1	1	0	0	2-0	0
2 Chile	0	0	0	0	0-0	0
3 Peru	0	0	0	0	0-0	0
4 Canadá	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA

Argentina-Canadá **2-0**
(Álvarez, 49; L. Martínez, 88)

Peru-Chile **Hoje (01 h)** Arlington

➔ 2.ª JORNADA

Peru-Canadá **25/06 (23 h)** Kansas

Chile-Argentina **26/06 (02 h)** New Jersey

➔ 3.ª JORNADA

Argentina-Peru **30/06 (01 h)** Miami

Canadá-Chile **30/06 (01 h)** Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 México	0	0	0	0	0-0	0
2 Equador	0	0	0	0	0-0	0
3 Venezuela	0	0	0	0	0-0	0
4 Jaimaica	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA

Equador-Venezuela **Hoje (23h)** Santa Clara

México-Jamaica **Amanhã (02h)** Houston

➔ 2.ª JORNADA

Equador-Jamaica **26/06 (23 h)** Las Vegas

Venezuela-México **27/06 (02 h)** Inglewood

➔ 3.ª JORNADA

México-Equador **01/07 (01 h)** Glendale

Jamaica-Venezuela **01/07 (01 h)** Austin

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Estados Unidos	0	0	0	0	0-0	0
2 Uruguai	0	0	0	0	0-0	0
3 Panamá	0	0	0	0	0-0	0
4 Bolívia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA

Estados Unidos-Bolívia **23/06 (23 h)** Arlington

Uruguai-Panamá **24/06 (02 h)** Miami

➔ 2.ª JORNADA

Panamá-Estados Unidos **27/06 (23 h)** Atlanta

Uruguai-Bolívia **28/06 (02 h)** New Jersey

➔ 3.ª JORNADA

Estados Unidos-Uruguai **02/07 (02 h)** Kansas

Bolívia-Panamá **02/07 (02 h)** Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	0	0	0	0	0-0	0
2 Colômbia	0	0	0	0	0-0	0
3 Paraguai	0	0	0	0	0-0	0
4 Costa Rica	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA

Colômbia-Paraguai **24/06 (23 h)** Houston

Brasil-Costa Rica **25/06 (02 h)** Inglewood

➔ 2.ª JORNADA

Colômbia-Costa Rica **28/06 (23h)** Glendale

Paraguai-Brasil **29/06 (02h)** Las Vegas

➔ 3.ª JORNADA

Brasil-Colômbia **03/07 (02 h)** Santa Clara

Costa Rica-Paraguai **03/07 (02 h)** Austin

Verdão vence quarta seguida e já é terceiro

Equipa de Abel bate Bragantino de Caixinha em grande jogo de Estevão
Só Flamengo e Botafogo, de Artur Jorge, estão à frente do Palmeiras

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Depois de um início de Brasileirão aos solavancos, o Palmeiras, de Abel Ferreira, já está em ritmo de bicampeão. Ganhou pela quarta vez seguida e subiu para o terceiro lugar, com os mesmos pontos do Botafogo, de Artur Jorge, e um atrás do novo líder, o Flamengo. Para essa quarta vitória, em casa, sobre o difícil Bragantino, de Pedro Caixinha, agora em oitavo, contribuiu, acima dos demais, Estevão, 17 anos, a última joia do Verdão.

«Sobre esse menino, quero dizer que jogou bem, só isso, para ele continuar focado, para ele continuar a atacar e a defender», disse Abel, de sorriso no rosto. «O que posso dizer é que desfrutem enquanto ele estiver aqui, porque esse moleque faz maravilhas enquanto tiver energia para jogar, aproveitem, porque é maravilhoso, um miúdo espetacular, toda a gente gosta dele, tem dois pais fabulosos, essa geração é incrível...».

Antes de Estevão, que está a caminho do Chelsea, brilharam Endrick, já no Real Madrid, e Luís

RB BRAGANTINO

Abel Ferreira durante o jogo com o Bragantino

Guilherme, recém-contratado pelo West Ham. «O Endrick, o Estêvão e o Luís gostam todos de jogar ali do mesmo lado, às vezes fazemos jogos em que os deixo jogar em qualquer posição, dois deles já não estão cá, fico feliz por ter contribuído de alguma forma para o crescimento deles, por isso, aproveitem o Estevão».

Estevão não marcou mas assistiu Raphael Veiga para o 1-0, ainda na primeira parte. Na segunda, o Red Bull empatou, por Matheus Fernandes, mas Rony, após assistência do guarda-redes Weverton, fez o 2-1. A equipa de Caixinha, que não esteve no Allianz Parque por ter sido expulso na jornada anterior, criou muitas oportunidades mas o Palmeiras criou ainda mais, num jogo ofensivo e atraente a fechar a jornada 10. «As duas equipas procuraram sempre olhar para o golo mas sem dúvida nós deveríamos ter chegado ao intervalo com o jogo resolvido, na segunda parte, o adversário arriscou mais, com um segundo atacante», resumiu Abel. «Não estava chateado com o jogo, mas frustrado, porque tanto volume tem que se traduzir em golos», concluiu. O Verdão agora recebe o Juventude, domingo, às 22.30, e o Bragantino, o Vitória, no mesmo horário.

BRASIL
Brasileirão → 11.ª jornada

Criciúma-Botafogo	Hoje, 20 h
Grêmio-Internacional	Hoje, 21.30 h
Cuiabá-Atlético Goianiense	Hoje, 22.30 h
Vasco da Gama-São Paulo	Amanhã, 01.30 h
Ath. Paranaense-Corinthians	Amanhã, 20 h
Fluminense-Flamengo	Amanhã, 20 h
Bahia-Cruzeiro	Amanhã, 20 h
Palmeiras-Juventude	Amanhã, 22.30 h
Bragantino-Vitória	Amanhã, 22.30 h
Atlético Mineiro-Fortaleza	Amanhã, 22.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	FLAMENGO	10	6	3	1	18-9	21
2	Botafogo	10	6	2	2	17-9	20
3	Palmeiras	10	6	2	2	13-5	20
4	Ath. Paranaense	10	5	3	2	14-7	18
5	Bahia	10	5	3	2	14-11	18
6	Cruzeiro	9	5	2	2	12-10	17
7	São Paulo	10	4	3	3	14-9	15
8	Bragantino	10	4	3	3	13-11	15
9	Internacional	8	4	2	2	7-5	14
10	Atlético Mineiro	9	3	4	2	14-13	13
11	Juventude	9	3	4	2	11-11	13
12	Fortaleza	9	3	4	2	7-10	13
13	Cuiabá	10	3	1	6	12-15	10
14	Criciúma	8	2	3	3	14-15	9
15	Vitória	10	2	3	5	12-17	9
16	Goianiense	10	2	2	6	9-14	8
17	Vasco	10	2	1	7	7-21	7
18	Corinthians	10	1	4	5	7-11	7
19	Grêmio	8	2	0	6	6-10	6
20	Fluminense	10	1	3	6	10-8	6

MELHORES MARCADORES

EVERALDO (BAHIA)	5
Vegetti (Vasco)	4
Mastrianni (Ath. Paranaense)	4

Próxima jornada (12.ª) — (26/06):Botafogo-Bragantino; Cruzeiro-Ath. Paranaense; **(27/06)**:Atl. Goianiense-Grêmio; Juventude-Flamengo; Corinthians-Cuiabá; Fortaleza-Palmeiras; Internacional-Atl.Mineiro; Bahia-Vasco da Gama; Fluminense-Vitória; **(28/06)**:São Paulo-Criciúma.

FRANÇA

«Estás no meu coração, OM»

Vitinha assinou, em definitivo, pelo Génova e despediu-se com emoção do Marselha

Depois de o Génova oficializar a contratação de Vitinha, a título definitivo, o jogador português partilhou uma mensagem, na rede social Instagram, onde se despediu do Marselha e dos seus adeptos.

Vitinha chegou a Marselha em janeiro de 2023, altura em que trocou o SC Braga pelos marselheses, numa transferência a rondar os 32 milhões de euros, valor que o torna o jogador mais caro da história do emblema francês.

Depois de 43 jogos e seis golos ao serviço dos marselheses, o internacional jovem por Portugal garante que foi «uma honra» jogar pelos franceses, mesmo que o tempo em França não tenha corrido como o próprio desejaria: «É altura de dizer adeus. Foi uma honra vestir esta camisola histórica e dar o meu melhor pelo clube. Mesmo que nem tudo tenha corrido como eu sonhava, levo comigo lições preciosas e recordações inesquecíveis.»

«A paixão que demonstram pelo clube é inspiradora e sempre me fez querer dar tudo em campo. Uma parte de mim ficará sempre em Marselha. Cresci aqui como jogador e como pessoa. Ao OM, aos meus companheiros de equipa, à equipa técnica e a todos os que me apoiaram, os meus sinceros agradecimentos. Foram incansáveis, mesmo nos momentos difíceis», referiu o avançado.

Vitinha assegura que irá continuar a apoiar o clube e que o Marselha terá sempre um lugar especial no seu coração: «Estarei sempre na primeira fila para vos aplaudir. Um adeus carinhoso, OM. Estás no meu coração.»

IMAGO

Vitinha: de Braga para Marselha e Génova

BREVES

IRÃO
José Morais «muito feliz»

O treinador português já reagiu à conquista da Taça do Irão pelo Sepahan, após bater o Rafsanjan por 2-0: «Tem um grande significado para o clube. Sinto claramente a alegria de todos, desde adeptos, jogadores, staff e administração. Estou mesmo muito feliz por ter contribuído para um feito importante na história do Sepahan.» O técnico, no clube desde agosto de 2022, fez ainda um balanço: «Foi uma época com muitos problemas e muitas adversidades, criados por forças externas. O balanço é positivo, tivemos uma participação digna na Champions e no campeonato, apesar da instabilidade criada de fora para dentro do clube, acabámos por terminar no pódio.»

TURQUIA
Reforços para Mourinho no Fenerbahçe

O Fenerbahçe versão 2024/2025 já está a ganhar forma. Depois da contratação de José Mourinho para assumir a equipa técnica, o clube turco anunciou, ontem, uma renovação e uma contratação. Mert Yandas, um dos capitães da formação de Istambul, renovou o seu contrato por mais dois anos. O médio de 29 anos está no Fenerbahçe desde 2020 e já realizou 122 jogos pelo clube, com 10 golos e 20 assistências. Tem um título conquistado pelo emblema turco, a Taça da Turquia, na época 2022/2023, com Jorge Jesus no comando técnico da equipa. Já o reforço anunciado chega diretamente do Karagumruk e chama-se Levent Mercan. O médio ofensivo turco-alemão assinou por quatro temporadas. Nesta época, fez 38 jogos ao serviço do 18.º classificado da Liga turca.

ITÁLIA
Ivan Juric sai do Torino

O Torino anunciou, ontem, a saída de Ivan Juric do comando técnico da equipa. Numa mensagem publicada nas redes sociais, o clube agradece ao treinador croata e à sua equipa técnica e deseja-lhes sorte para o futuro: «O Torino Football Club agradece a Ivan Juric e à sua equipa pelo trabalho realizado nos últimos três anos e deseja-lhes as maiores felicidades na continuação das suas carreiras.» Juric chegou ao Torino em 2021 e, em três temporadas, realizou 122 jogos pelo emblema italiano, alcançando 44 vitórias. Com o croata no comando, o Torino terminou a Serie A no 10.º (2021/2022 e 2022/2023) e no 9.º lugar (2023/2024).

João Almeida certo no Tour e «confiante num bom lugar»

Português na superequipa da UAE Emirates ⊙ Estreia do corredor de 25 anos na corrida francesa ⊙ Viaja terça-feira para Florença «em forma, para alcançar uma boa classificação»

DUELO DE SUPEREQUIPAS NA VOLTA A FRANÇA 2024

UAE Emirates	Visma-Lease a Bike
LÍDERES	
Tadej Pogacar	Jonas Vingegaard
APOIO NA MONTANHA	
João Almeida	Matteo Jorgenson
Adam Yates	Sepp Kuss
Juan Ayuso	Wilco Kelderman
OS 'TODO-O-TERRENO'	
Marc Soler	Jan Tratnik
Pavel Sivakov	Wout van Aert
ROLADORES	
Tim Wellens	Christophe Laporte
Nils Politt	Tiesj Benoot

CICLISMO

por RICARDO JORGE COSTA

JOÃO ALMEIDA foi oficialmente confirmado entre os oito corredores com que a equipa UAE Emirates se vai apresentar na *Grande Départ* da Volta a França, em Florença, Itália, no dia 29 de junho.

O português, de 25 anos, recente segundo classificado da Volta à Suíça, integra uma formação de luxo selecionada pelos responsáveis da equipa dos Emirados Árabes Unidos para ajudar o seu líder Tadej Pogacar reconquistar a camisola amarela, que já foi sua nas edições de 2020 e 2021, e envergá-la após o inédito final da corrida em Nice, a 21 de julho.

João Almeida não podia estar satisfeito por ter visto confirmado o seu nome numa lista que tinha sido avançada em dezembro do ano passado. «É o meu primeiro Tour, o que é entusiasmante e estou orgulhoso de estar lá como parte de uma equipa muito forte e com grandes ambições na corrida. A Volta à Suíça correu-me muito bem. Estou em forma e confiante num bom resultado no Tour e que alcancemos o nosso objetivo que é ganhar com o Tadej [*Pogacar*]», afirmou a A BOLA João Almeida, que viajará com a equipa para Itália na terça-feira e no dia seguinte fará o reconhecimento da primeira etapa com os seus companheiros.

Apesar de se estrear no Tour, o ciclista luso participará na sua sexta grande volta, após quatro Giros consecutivos, com um terceiro lugar em 2023 e um quarto em 2020 (no primeiro ano no WorldTour, na equipa Deceuninck-Quick Step) como melhores classificações, e duas Vueltas (2022, 4.º lugar; e 2023, 5.º)

Além de João Almeida, o britânico Adam Yates, os espanhóis Juan Ayuso e Marc Soler, o francês Pavel Sivakov, o belga Tim Wellens e o alemão Nils Politt são os gregários de luxo de Pogacar, que procurará vencer a sua terceira *Grande Boucle* e ainda igualar a proeza do italiano Marco Pantani, em 1998, e juntar os triunfos no Giro e do Tour no mesmo ano.

«Vai ser o meu quinto Tour e mal posso esperar por começar. A preparação tem corrido lindamente desde que venci o Giro. Passámos muito tempo a treinar-nos juntos em altitude e estamos impacientes para começar a lutar pela vitória», avisou o esloveno que terá em Jonas Vingegaard, vencedor do Tour nos últimos dois anos, um dos principais rivais.

O anúncio da participação do dinamarquês na edição de 2024 da prova francesa foi notícia na última quinta-feira, quando a sua equipa Visma-Lease a Bike revelou a formação para a corrida, acabando com as dúvidas em relação ao estado físico do corredor de 27 anos, que não voltou a competir desde a violenta queda na Volta ao País Basco, no início de abril, quando sofreu uma contusão pulmonar e um pneumotórax, além de ter fraturado a clavícula e as costelas.

Na estrutura neerlandesa também foi confirmada a presença do Wout van Aert, que passou igualmente por um período de inatividade devido a lesões contraídas numa queda, na clássica Através da Flandres, em finais de março, que o forçou a abdicar da estreia no Giro. O belga reforça um elenco para o Tour, no qual Dylan van Baarle e Steven Kruijswijk são baixas conhecidas desde o Critério do Dauphiné, já este mês de junho, mas que não o torna menos poderoso no aguardado duelo de titãs com a UAE Emirates.

IMAGO

No Tour, João Almeida participará na sua sexta grande volta, após quatro Giros e duas Vueltas

Morgado é campeão nacional

António Morgado, colega de João Almeida da UAE Emirates, é o novo campeão nacional de contrarrelógio, na categoria de elite. A fazer a estreia na competição, disputada em Santa Maria da Feira, o corredor, de 20 anos, cumpriu os 32,4 quilómetros do percurso em 39.32 minutos, batendo Ivo Oliveira, também da UAE Emirates, por 16 segundos, e Rui Costa, da EF Education-EasyPost, por 27 segundos, que completaram o pódio. Na quarta posição ficou Rafael Reis (Sabgal), a 1.24 minutos.

«Não estava à espera de ganhar, mas estou muito feliz. A última semana foi complicada, porque caí na Volta à Eslovénia e ainda estou cheio de dores no lado esquerdo do corpo, e um bocado constipado. No domingo [*amanhã, na prova de fundo*] iremos correr como equipa e faremos o nosso melhor», afirmou Morgado, citado no site da FPC. J.P.S.

ANDEBOL

FC Porto falha Liga dos Campeões

Dragões ficaram fora das sete vagas por convite e Sporting é única equipa na Champions

A Federação Europeia de Andebol (EHF) anunciou as sete equipas às quais foram atribuídos *wildcards* para a Liga dos Campeões e não consta o FC Porto, que tinha apresentado candidatura.

Os dragões ficam assim fora da prova que integraram nas últimas cinco épocas e o Sporting, campeão nacional, será a única equipa portuguesa presente.

Os convites foram atribuídos ao Zagreb (Croácia), Nantes (França), Pick Szeged (Hungria), Pelister (Macedónia do Norte), Kielce (Polónia), D. Bucareste (Roménia) e Fredericia (Dinamarca).

Estas sete equipas juntam-se aos nove clubes apurados diretamente – campeonatos com melhor *ranking* Europeu: Sporting, Aalborg (Dinamarca), Barcelona (Espanha), Paris Saint-Germain (França), Magdeburg (Alemanha), Veszprém (Hungria), Kolstad (Noruega), Wisla Plock (Polónia) e Fuchse Berlim, também da Alemanha, o único país que tem direito a duas vagas, por liderar o ranking europeu.

Miguel Martins reforça Aalborg

Internacional português vai vestir a camisola 9 do vice-campeão europeu a partir de 22 de julho

O internacional português Miguel Martins vai deixar o Pick Szeged, clube da liga húngara, para rumar ao Aalborg, do campeonato dinamarquês e vice-campeão europeu, com o intuito de substituir o icónico Mikkel Hansen.

«Estou orgulhoso de chegar a um clube que por duas vezes nas últimas quatro temporadas jogou seu caminho para a final na Final Four da Liga dos Campeões em Colónia, algo que espero que possamos repetir na próxima temporada», avançou o luso de 26 anos ao site da formação nórdica, referindo ainda que vai ser «emocionante» ser treinado por Maik Machulla».

X AALBORG

Miguel troca Hungria por Dinamarca

Mais modalidades

- **TÉNIS DE MESA.** A portuguesa Jieni Shao está nos quartos de final do torneio internacional na Nigéria.
- **TÉNIS.** Novak Djokovic está na fase final da recuperação da lesão do menisco, sofrida em Roland Garros, e aponta a Wimbledon.
- **SKATE.** O português Thomas Augusto está nas meias-finais, na variante de park, do torneio de qualificação de skateboarding para os Jogos, em Budapeste.
- **ANDEBOL.** A seleção feminina de sub-20 está no 'main round' do Mundial, na Macedónia do Norte, após vencer (44-25) o Uzbequistão.
- **ANDEBOL PRAIA.** As seleções portuguesas feminina e masculina apuraram-se para os quartos de final do Mundial, na China, onde vão defrontar o Brasil.

Briatore em dia de caso de polícia

Italiano de 74 anos contratado pela Alpine regressa à Fórmula 1 ⊙ Revelado e-mail que acusa Mercedes de prejudicar Lewis Hamilton, que ontem rodou na frente em Barcelona

por
EDITE DIAS

LEWIS HAMILTON foi o mais rápido na segunda sessão de treinos livres do Grande Prémio de Espanha, 10.ª prova do Mundial de F1, mas dois acontecimentos marcaram o dia no *paddock* em Barcelona.

Logo pela manhã, ainda antes de Lando Norris ser o mais rápido nos primeiros treinos, a confirmação de que Flavio Briatore está de volta , 15 anos depois do *Singapuragate*.

Pouco depois foi a vez de Toto Wolff, diretor da Mercedes, chamar a si as atenções, ao revelar que a equipa chamou a polícia para investigar a origem de um e-mail no qual a equipa é acusada de sabotar Lewis Hamilton, que vai mudar-se para a Ferrari, favorecendo Russell.

IMAGO

Aos 74 anos, Flavio Briatore está de volta à Fórmula 1

IMAGO

Hamilton foi o mais rápido na segunda sessão de treinos

O *Daily Mail* revelou o conteúdo do e-mail: «Alguns de nós na equipa estamos descontentes com a sabotagem sistemática feita ao Lewis, ao seu carro, à estratégia de pneus, à estratégia de corrida, à sua saúde mental e à forma pouco profissional como o Toto *[Wolff]*, o seu amiguinho George *[Russell]* e outros o estão a tratar. O Toto é vingativo, é como uma mulher desprezada, não fala com Lewis mas está a fazer tudo para se vingar dele. O Lewis está a ser excluído. Algumas coisas dissimuladas estão a acontecer e as pessoas precisam de saber».

Hamilton acabou por ser o mais rápido ao final da tarde, mas o e-mail não deixa dúvidas sobre o ataque: «Façam perguntas e a verdade virá ao de cima. Está tudo nos dados gravados. Com exceção do Bobo *[Peter Bonnington, engenheiro de Hamilton]* e dos que como nós amam Lewis, outros estão num caminho perigoso que pode colocar em risco o Lewis, outros pilotos e até o público. A estratégia de pneus frios é uma sentença de morte».

Wolf reagiu zangado: «Não é de um membro da equipa. É perturbador, principalmente quando há alguém a falar sobre morte. A polícia está a investigar. Estamos a procurar o endereço IP. O abuso online tem de acabar. Não sei o que andam a pensar estes teóricos da conspiração e lunáticos.»

Indiferente, para já, a esta polémica, Briatore, de 74 anos, foi anunciado como consultor executivo da Alpine, que, até ao momento, viu os seus pilotos somarem apenas cinco pontos: três de Gasly e dois de Ocon. A equipa sonha agora com o *toque de Midas* do italiano que descobriu Schumacher e viveu o reinado do *Kaiser* antes de ser o *team manager* da Renault de Alonso, que conquistou o título em 2005 e 2006.

Em Singapura, 2008, Briatore foi acusado de mandar Nelsinho Piquet provocar um acidente para facilitar o triunfo do Renault pilotado por Alonso, a FIA suspendeu 'para a vida' o italiano. Mas os tribunais obrigaram a FIA a retratar-se e a retirar a severa sanção ao empresário que nos últimos anos tem sido 'embaixador' de alguns acordos, nomeadamente do GP do Azerbaijão. Agora, está de volta oficialmente.

jamoreira@abola.pt

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA*

JAM sessions

Os eurobrasileiros

Enquanto, na Copa América, o Brasil está quase a entrar em campo, no Euro já entrou. E com cinco jogadores ...

GABOR KRIEG/IMAGO

Pepe jogou os 90 minutos diante da Chéquia

O Brasil entra em campo na segunda-feira na Copa América, a mais antiga competição, ainda existente, entre seleções do mundo, uma prova este ano, como noutras ocasiões, fortalecida pela presença de seis representações da América do Norte e Central.

Mas a seleção canarinho (sim, aqui diz-se «seleção canarinho» no masculino e não no feminino ou «canarinha» se não incluir «seleção») participar numa Copa América, onde competirá pela 38ª vez e buscará o 10º troféu, não é notícia — notícia seria se participasse no Euro.

E a verdade é que, indiretamente, já participou, já o ganhou em três ocasiões e já voltou a entrar em campo este ano.

Pepe, natural de Maceió, a capital de Alagoas, atuou 90' com a Chéquia. Matheus Nunes, nascido em São Gonçalo, nos arredores do Rio de Janeiro, e substituto do lesionado Otávio, de João Pessoa, na Paraíba, ficou no banco.

E Jorginho, de Imbituba, em Santa Catarina, está entre os 26 italianos escolhidos para o Euro-2024 e foi titular com Albânia e Espanha.

O médio do Arsenal é, por outro lado, um dos três brasileiros que levantaram a taça pela Itália, em 2020/21, ao lado de Rafael Tolói e Emerson Palmieri.

Antes dele, Marcos Senna, médio incansável de passe preciso, titular indiscutível no triunfo da Espanha de 2008, foi o primeiro brasileiro campeão no Velho Continente, em 2008.

E Pepe, claro, foi um pilar de Portugal campeão, em 2016.

A lista de brasileiros naturalizados que disputaram a competição por seleções europeias, é vasta: além dos cinco campeões citados, inclui Donato (Espanha), em 1996, Paulo Rink (Alemanha), em 2000, Deco (Portugal), em 2004 e 2008, Kevin Kuranyi (Alemanha), em 2004 e 2008, Eduardo (Croácia), Roger Guerreiro (Polónia), Mehmet Aurélio (Turquia), em 2008, Thiago Motta (Itália), em 2012, Thiago Cionek (Polónia), Thiago Alcântara (Espanha), Guilherme Marinato (Rússia) e Éder (Itália), em 2016, Marlos (Ucrânia) e Mário Fernandes (Rússia) em 2020/2021, num total de 19.

Em 2024, destaque ainda para o segundo selecionador brasileiro na história da prova, Sylvinho, treinador da Albânia, repetindo o feito de Luiz Felipe Scolari, por Portugal, em 2004 (vice-campeão) e 2008 (quarto-finalista).

*correspondente de A BOLA no Brasil

nfeiteirona@abola.pt

por
NÉLSON FEITEIRONA*

A bola é redonda

A paixão não é paciente

Frente à Turquia não bastará a Portugal namorar o golo e a exibição

DEPOIS de um Mundial de 2022 que frustrou os portugueses, a Seleção está na Alemanha a lutar por uma conquista como no Europeu de 2016, juntando no relvado uma das gerações mais talentosas, talvez a mais talentosa de sempre.

Roberto Martínez, selecionador de Portugal, batizou esta seleção de «Apaixonados», querendo com esse cognome homenagear a paixão com que não apenas os jogadores mas também os adeptos portugueses vivem o futebol.

A ideia foi novamente sublinhada pelo treinador no final da vitória por 2-1 frente à Chéquia, no primeiro jogo da fase de grupos deste Campeonato da Europa, em que a Seleção esteve a perder contra um adversário bastante mais fraco e só nos instantes finais da partida conseguiu dar a volta.

Houve coração com disciplina, diria então Martínez, elogiando a capacidade da equipa para nunca se desagregar e a vontade com que se lançou na parte final do desafio à procura do triunfo, que só surgiu graças a um autogolo e um golo do jovem estreante Francisco Conceição, aos 90+2 minutos.

Nada a apontar quanto à justiça do resultado, à organização de Portugal, ao comprometimento dos jogadores, e nem sequer à surpresa e acerto ou não da estratégia utilizada por Roberto Martínez, mas a quase totalidade do jogo, e as sensações que a equipa transmitiu, contrariam em certa medida a ideia do selecionador. Talvez tenha existido disciplina a mais no jogo com a Chéquia, até alguma passividade, ou demasiada paciência na forma como Portugal entrou neste Europeu. Aos Apaixonados faltou um pouco de paixão.

Para se chegar longe nas fases finais é preciso ser inteligente, claro que sim, mas também audaz e afirmativo; e Portugal, tendo essas características, não o foi neste primeiro duelo. Ganhou bem, mas sem chama, apenas ateou brasas que o Chico com o golo da vitória espalhou na exibição.

Hoje, o jogo é contra a Turquia e o nível de exigência aumenta.

Os turcos jogam mais do que os checos e nem se discute que são bem mais determinados no futebol que jogam. Desta vez, tudo o indica, a Portugal não bastará namorar o golo e o jogo, tem mesmo de haver paixão, criatividade para surpreender, capacidade para mostrar quem manda, frontalidade para assumir a genialidade das ideias de Bernardo Silva, Vitinha ou Bruno Fernandes, do capitão Ronaldo, ou dos jovens Francisco Conceição, do monstro físico que é Rafael Leão, da arte de Félix e do poder de fogo de Jota ou Gonçalo Ramos. E poderíamos continuar com os elogios.

Passar a fase de grupos é absolutamente obrigatório para Portugal. A força e poder motivador da palavra Apaixonados é discutível, mas a qualidade desta equipa seguramente não é.

*Jornalista

apereira@abola.pt

Futebol com todos

por
ALEXANDRE PEREIRA*

Ao menos que recebam bem

QUANDO o meu colega aqui do lado *avisou* Petit sobre as diferenças de noção de tempo entre o Brasil e Portugal, nunca pensei que tudo pudesse ser tão literal.

Petit foi para o Cuiabá há mês e meio e está firme (mas só até ver). Depois dele, rumou ao Brasil Álvaro Pacheco. Durou menos de um mês, quatro jogos, no histórico Vasco da Gama. Repito: quando o João Almeida Moreira falou da falta de tempo e paciência dos brasileiros, nunca me ocorreu que fosse algo assim tão a dar para o precoce.

Admitirem o regresso do anterior treinador para render Álvaro Pacheco, que por sua vez já o tinha rendido, diz quase tudo sobre a firmeza das opções dos dirigentes. Mas isso é com eles.

Vai-se aprendendo ao longo da vida que por vezes só percebemos ser felizes onde estamos quando deixamos de estar. E qualquer treinador sabe que está sempre a prazo. Mas caramba! Sair de uma zona de conforto por quatro semanas... é de mais. Espero que todos os que assinam por clubes deste nível de estabilidade acautelem, pelo menos, boas indemnizações.

De chorar por mais

Jogadores da seleção da Dinamarca abdicaram de aumentos e reduziram seguros em nome da igualdade de género. Mais um exemplo nórdico.

No ponto

Ao fim de duas jornadas do Europeu, emerge uma seleção: Espanha. Tão longe e também tão perto do *guardiolismo* de todas as conquistas.

Insosso

Absolutamente lamentáveis as críticas ao facto de Mbappé se ter pronunciado politicamente. Mas temos de ter fantoches em campo?

Incomestível

Entre quem segue, à lupa ou à distância, o futebol português, quem imaginaria um pós-Pinto da Costa assim no FC Porto?

*diretor-adjunto

vserpa@abola.pt

por
VÍTOR SERPA

Porque hoje é sábado

Os primeiros quadros pintados no Euro

'Cristianomania' atingiu níveis surpreendentes. Aos 39 anos de idade, Cristiano Ronaldo reúne, em si mesmo, o homem, o campeão e o mito

COM tantos, tão diversos e tão talentosos artistas em cena, não resisto à tentação de lançar um olhar crítico pelos primeiros quadros já pintados e que, para mim, não sei para outros, me impressionaram mais, me chamaram a atenção e se revelaram como traços que irão, desde já, marcar a obra de arte final, que se concretizará no próximo dia 14 de julho, em Berlim.

Não se surpreendam pela analogia. Cada Campeonato do Mundo ou Campeonato da Europa de Futebol, tal como cada edição dos Jogos Olímpicos, um Tour de France ou uma final do Super Bowl podem e devem ser vistas como obras de arte. O desporto, ao mais alto nível, tem uma indiscutível componente estética e pode — para mim, deve-se — entender a obra final de cada grande acontecimento desportivo numa perspetiva artística, como se fosse uma grande exposição de quadros de grandes pintores, ou um concerto interpretado por músicos geniais.

O FENÓMENO CRISTIANO ...

É português de nascença e cidadão do mundo por desígnio popular. A *Cristianomania* assumiu, neste Europeu da Alemanha, níveis que, mesmo reconhecendo a dimensão universal de Cristiano Ronaldo, nos consegue surpreender. Aos 39 anos de idade, Cristiano reune, em si mesmo, o homem, o campeão e o mito. Mais do que dele se vê, é o que dele sempre se espera e mais o que dele se imagina. Entre todos os grandes talentos deste Campeonato da Europa, o português é o que se aproxima mais da perfeição de Deus. Idolatrado, até mesmo pelos adeptos das seleções adversárias, amado pelo povo universal do futebol, sempre que joga, corre, salta e chuta num qualquer altar sagrado.

Claro que toda esta paixão pelo artista não seria possível apenas pela obra quase acabada. Há também uma visão do homem superlativo e do atleta da transcendência que o torna especial e diferente de todos os outros.

MIGUEL NUNES

Ronaldo é homem, campeão e mito

... E O FENÓMENO YAMAL

O ponta direita da seleção espanhola é o jogador mais jovem de sempre a jogar um Europeu. Coisa assinalável por ter, apenas, dezasseis anos de idade e já andar, sem ponta de complexos, com gente grande. Porém, o assinalável transforma-se em notável quando se vê Lamine Yamal jogar. É um talento da cabeça aos pés. Intuitivo, tecnicamente evoluído e com grande sentido de golo. Se a Espanha chegar à final de Berlim, coisa que não seria, de todo, surpreendente, Yamal festejaria o feito já com 17 anos, a idade com que Pelé foi campeão do mundo, na Suécia.

Filho de pai marroquino e de mãe da Guiné Equatorial, o jovem artista Lamine Yamal Nasraoui Ebana vem baralhar as contas de quem só vê pesadelos na migração.

A ARTE ESPANHOLA

Grandes surpresas nos primeiros quadros do Europeu? Nem por isso. Há, para já, pequenas deceções nas obras apresentadas pela Inglaterra e pela Itália e uma ideia de que, entre todas, a melhor arte é a espanhola. Na verdade, é cedo para o afirmar de forma tão firme e inabalável. Nestes torneios de tantos jogos em pouco tempo, raramente quem começa melhor acaba como o melhor. Em tese, estes torneios acabam por ser vencidos por aqueles que melhor gerem o cansaço e por aqueles que vão resistindo no início e crescendo ao longo da toda a prova.

Seja como for, para quem gosta da arte do futebol, esta Espanha é deliciosa. É intensa, mas sem ser furiosa como noutros tempos. É pragmática, mas sem perder o traço de arista. É coletiva, mas sem abdicar da liberdade individual dos seus magnficos artistas.

DENTRO DA ÁREA

Uma campeã sem um palco

CAMILA REBELO, 21 anos de idade, foi campeã europeia dos 200 metros costas, em Belgrado. Foi o melhor resultado de sempre de uma nadadora portuguesa, um feito admirável da natação e do desporto nacional. Uma proeza de que passou praticamente despercebida do grande público, porque o Campeonato da Europa de futebol seca, em seu redor, toda a atenção do povo. Dirão os mais apressados na análise que, mais uma vez, a culpa é do futebol. Mas não é. A culpa é mesmo da cultura desportiva do povo português.

X/COP

FORA DA ÁREA

Uma cunha no país das cunhas

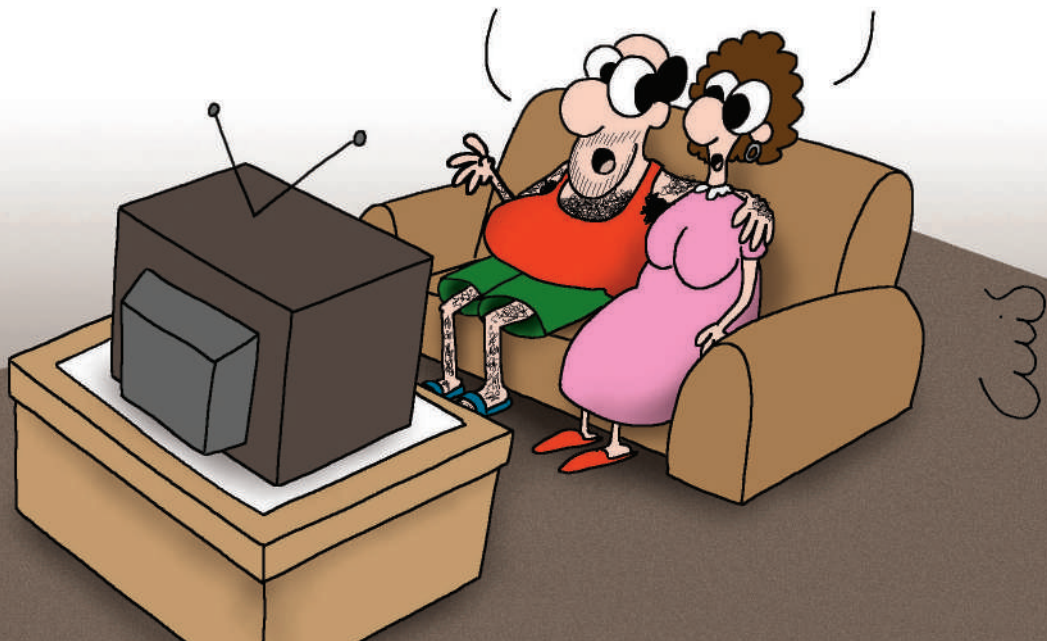
A comissão parlamentar de inquérito no célebre caso das gémeas brasileiras que tiveram a graça de receberem para tratamento de uma doença rara e grave o propalado medicamento mais caro do mundo exige a presença de Nuno Rebelo de Sousa, o filho do Presidente Marcelo. É um direito legitimamente exercido para apuramento da verdade. Porém, numa altura em que muito se fala na realidade percecionada, não me parece que surjam surpresas quando chegar o momento de conclusões. Tudo se resumirá a uma cunha...no país das cunhas.

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Humor ardente

por
LUÍS AFONSO

Sábado
22 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

ARÁBIA SAUDITA

AL KHOLOOD

Al Kholood anunciou assim Paulo Duarte

Paulo Duarte no Al Kholood

➔ *Português deixou a seleção do Togo para rumar ao recém-promovido clube saudita*

O Al Kholood anunciou, ontem, a contratação de Paulo Duarte para o cargo de treinador. O clube saudita, que ficou na terceira posição da segunda divisão saudita na última época, garantindo, dessa forma, a promoção ao principal escalão, será a próxima aventura do técnico português, de 55 anos, que horas antes havia oficializado a saída da seleção do Togo (onde estava desde 2021). Paulo Duarte — representou UD Leiria, Burkina Faso, Le Mans, Gabão, Sfaxien, 1.º de Agosto e Togo — será, assim, o quatro treinador luso no campeonato saudita, juntando-se a Jorge Jesus (Al Hilal), Luís Castro (Al Nassr) e Vítor Pereira (Al Shabab). Outro técnico português, Fabiano Flora, recorde-se, conduzira o Al Kholood à subida.

Autarca de Paris vai a banhos no Sena

Há mais de 100 anos que é proibido mergulhar no local que acolherá provas de natação e triatlo ⊙ Poluição não trava Anne Hidalgo

JOGOS OLÍMPICOS

por EDITE DIAS

ANNE HIDALGO prometeu e vai cumprir. A presidente da Câmara de Paris anunciou que vai mesmo mergulhar nas águas do Sena na semana de 15 de julho e provar que é possível fazê-lo sem problemas, apesar das muitas questões levantadas sobre a poluição no rio parisiense.

Quando falta pouco mais de um mês para o início dos Jogos Olímpicos, a autarca reitera a intenção e promete cumprir a promessa feita em janeiro de forma a justificar que o investimento que tem feito, com o apoio do estado francês, valerá a pena e que é visível a redução da contaminação do rio.

IMAGO

Falta de qualidade das águas do Sena preocupa agora que os Jogos Olímpicos se aproximam

O Sena vai acolher o segmento de natação do triatlo e a prova de 10 quilómetros de águas abertas, tendo suscitado muitas dúvidas em relação à qualidade das suas águas, onde, de resto, é proibido a qualquer cidadão banhar-se, desde 1923.

Em agosto do ano passado, aliás, foram suspensas as provas que serviriam de teste aos Jogos devido às questões ambientais.

Hidalgo prometeu, a 10 de janeiro, no seu discurso de Ano Novo, dar um mergulho no Sena antes dos Jogos Olímpicos para mostrar que é possível nadar no rio parisiense e o mergulho estava previsto para dia 23, mas teve de ser adiado devido ao forte fluxo das águas e ao anúncio das eleições legislativas antecipadas. De cada vez que chove em Paris a poluição das águas fica visível, mas, mesmo assim, a presidente da câmara quer voltar a ter praia e banhos no rio em 2025 e a confiança do vereador do desporto é tanta que afirmou.

«Não temos um plano B para o triatlo, porque não há necessidade. Na pior das hipóteses, podemos adiar a competição se houver uma tempestade, mas o Sena será banhável, isso é certo», explicou Pierre Rabadan.

A cerimónia de abertura dos JO será um desfile náutico inédito no Sena, no dia 26 de julho.

Hidalgo vai assim cumprir a sua promessa e também a do antigo presidente Jacques Chirac que, em 1990, prometeu tomar banho no Sena mas nunca cumpriu ao contrário do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que, em 1989, então candidato à Câmara Municipal de Lisboa, nadou no Tejo e de Pedro Fidalgo Marques, há duas semanas, cabeça de lista do PAN às eleições europeias.

FUTEBOL

Sindicato italiano contra Mundial FIFA de clubes

➔ *A competição continua alvo de contestação da FIFpro e de várias Ligas*

Desta vez foi a Assocalciatori, foi o Sindicato Italiano dos Jogadores Profissionais de Futebol, a unir-se aos seus confrades ingleses e franceses e, sob a tutela da FIFpro, a confederação sindical que representa, a nível global, os futebolistas, a juntar-se a uma ação judicial contra a FIFA, que tem por objeto impedir que o Mundial de Clubes de 2025, previsto para ser disputado por 32 clubes, se realize, alegando uma sobrecarga de jogos insuportável para os jogadores. Numa altura em que a própria FIFA ainda está em negociações com patrocinadores, não podendo assumir os alegados 50 milhões de euros que cada um dos participantes auferiria, as fontes que apontam para uma distribuição de dinheiro de acordo com a dimensão dos clubes participantes, são cada vez mais credíveis, dando razão a Carlo Ancelotti, brevemente desmentido pelo Real Madrid, que assumiu que a sua equipa vale 20 milhões por jogo, o que torna as verbas em questão para uma prova de um mês irrisórias. Depois, há a questão da calendarização, que compromete a preparação, por exemplo, da Liga dos Campeões, o que desagrada a técnicos e jogadores, e não pode agradar à UEFA, que muito recentemente estabeleceu um novo protocolo com a FIFpro.

A *guerra* está no auge e o desfecho, cada vez mais incerto. J. M. D.

IMAGO

Gianni Infantino, presidente da FIFA